



JBS S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias acompanhadas do relatório sobre a revisão de informações trimestrais

31 de março de 2025 e 2024



Índice

	Pág.
Release de resultados	3
Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias	24
Balanços patrimoniais - Ativo	26
Balanços patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	27
Demonstrações dos resultados para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024	28
Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024	29
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024	30
Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024	31
Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024	32
Nota 1 - Contexto operacional	33
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação	33
Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa e caixa margem	34
Nota 4 - Contas a receber de clientes	35
Nota 5 - Estoques	35
Nota 6 - Ativos biológicos	35
Nota 7 - Impostos a recuperar	36
Nota 8 - Transações com partes relacionadas	36
Nota 9 - Imposto de renda e contribuição social	38
Nota 10 - Investimentos em controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture"	41
Nota 11 - Imobilizado	42
Nota 12 - Arrendamentos	43
Nota 13 - Intangível	45
Nota 14 - Ágio	45
Nota 15 - Fornecedores	46
Nota 16 - Empréstimos e financiamentos	47
Nota 17 - Obrigações fiscais	48
Nota 18 - Obrigações trabalhistas e sociais	48
Nota 19 - Dividendos declarados	49
Nota 20 - Provisão para riscos processuais	49
Nota 21 - Patrimônio líquido	51
Nota 22 - Receita líquida	52
Nota 23 - Resultado financeiro líquido	52
Nota 24 - Resultado por ação	52
Nota 25 - Segmentos operacionais e informações por área geográfica	53
Nota 26 - Despesas por natureza	54
Nota 27 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	55
Nota 28 - Aprovação das demonstrações contábeis	67



RELEASE DE RESULTADOS 1T25

JBS ENCERRA 1T25 COM EBITDA DE R\$8,9 BILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$2,9 BILHÕES

SÃO PAULO, 13 DE MAIO DE 2025- A JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY), anuncia hoje seus resultados do 1º trimestre de 2025. Os comentários referem-se aos resultados em reais, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), salvo quando disposto em contrário.

DESTAQUES 1T25

CONSOLIDADO

Receita líquida: R\$114,1 bi (+28,0% a/a)
EBITDA ajustado: R\$8,9 bi (+38,9% a/a)
Margem EBITDA ajustada: 7,8% (+0,6 p.p. a/a)
Lucro líquido: R\$2,9 bi (+77,6% a/a)

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS EM IFRS

JBS BEEF NORTH AMERICA

Receita líquida: R\$37,5 bi (+36% a/a)
EBITDA ajustado: -R\$587,2 mi
Margem EBITDA: -1,6% (-1,4 p.p. a/a)

JBS AUSTRALIA

Receita líquida: R\$9,5 bi (+32% a/a)
EBITDA ajustado: R\$937,2 mi (+53% a/a)
Margem EBITDA: 9,9% (+1,3 p.p. a/a)

JBS USA PORK

Receita líquida: R\$11,7 bi (+24% a/a)
EBITDA ajustado: R\$1,4 bi (-7% a/a)
Margem EBITDA: 12,4% (-4,0 p.p. a/a)

PPC

Receita líquida: R\$26,1 bi (+21% a/a)
EBITDA ajustado: R\$3,9 bi (+56% a/a)
Margem EBITDA: 14,8% (+3,3 p.p. a/a)

SEARA

Receita líquida: R\$12,6 bi (+22% a/a)
EBITDA ajustado: R\$2,5 bi (+109% a/a)
Margem EBITDA: 19,8% (+8,2 p.p. a/a)

JBS BRASIL

Receita líquida: R\$18,5 bi (+30% a/a)
EBITDA ajustado: R\$766,1 mi (+19% a/a)
Margem EBITDA: 4,1% (-0,4 p.p. a/a)

- A JBS abre 2025 com um de seus melhores resultados para um primeiro trimestre. Em mais uma demonstração da força de sua plataforma global diversificada, a receita líquida cresceu 28%, a margem EBITDA ficou em 7,8% e o lucro líquido cresceu 78%. Os negócios de aves e suínos no Brasil e nos Estados Unidos foram o destaque do 1º trimestre, com Seara e Pilgrim's registrando suas melhores margens Ebitda da história para o período de 19,8% e 14,8%, respectivamente.
- Em continuidade à intenção de promover a dupla listagem das ações da JBS no Brasil e nos EUA, o Conselho de Administração aprovou, por unanimidade, a operação que deverá ser aprovada pelos acionistas minoritários em assembleia extraordinária marcada para o dia 23 de maio.
- Em abril, os acionistas da Companhia aprovaram o pagamento de dividendos no montante de R\$4,4 bilhões (US\$789 milhões) equivalente a R\$2 por ação (US\$0,36), a serem pagos no dia 14 de maio. A Companhia também irá pagar o montante de R\$2,2 bilhões (US\$394* milhões), R\$1 por ação (US\$0,17*), caso a operação da dupla listagem seja aprovada pelos acionistas minoritários na assembleia extraordinária.
- A JBS alcançou alavancagem de 1,99x em dólar ao final do 1T25, e diminuiu sua dívida líquida em US\$1,1 bilhão na comparação anual. Em janeiro, emitiu Notas Sêniores no montante total de US\$1,750 bilhão e, em março, emitiu um CRA na Seara de aproximadamente R\$800 milhões, sendo a primeira emissão com prazo de 30 anos, a mais longa do mercado de capitais brasileiro. Por fim, em maio a JBS recomprou US\$850 milhões em Notas Sêniores com vencimento em 2030.

* Taxa de Câmbio de R\$5,62 por US\$1,00 no dia 29/04/2025

JBS (JBSS3)

Preço em 13.05.2025

R\$40,85

Valor de mercado

em 13.05.2025

R\$90,6 Bilhões

Base acionária:

ações

2.218.116.370

Contatos de RI

Guilherme Cavalcanti
Christiane Assis
Pedro Bueno
Felipe Brindo
Vitor Figueira
Amanda Harumi
ri_ir@jbs.com.br



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Gilberto Tomazoni, CEO Global JBS



A JBS abre 2025 com um de seus melhores resultados para um primeiro trimestre. Em mais uma demonstração da força de nossa plataforma global diversificada, nossa receita líquida cresceu 28% e o lucro líquido, 77,6%, com margem EBITDA de 7,8%, em um período tradicionalmente mais fraco para a indústria global de proteína. Trimestre após trimestre, nossos resultados comprovam que fizemos as escolhas corretas na construção e gestão de nossa plataforma.

Avançamos ainda mais em nosso objetivo de listar as ações da companhia no Brasil e nos Estados Unidos, com a conclusão do registro junto à SEC (Securities and Exchange Commission). Quando aprovado pelos acionistas minoritários, o processo representará um novo capítulo na história da Companhia. Acreditamos que essa operação vai aumentar nossa visibilidade no cenário internacional, atrair novos investidores e fortalecer ainda mais nossa posição como líder global de alimentos.

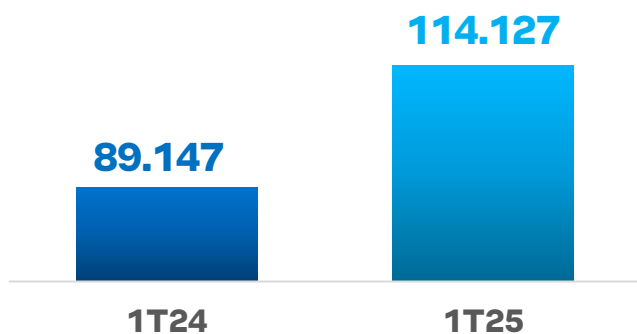
Os nossos negócios de aves e suínos no Brasil e nos Estados Unidos foram o destaque do 1º trimestre. Seara e Pilgrim's registraram suas melhores margens Ebitda da história para o período de 19,8% e 14,8%, respectivamente. O resultado da Seara reflete o foco e a disciplina na busca da excelência operacional, e a atuação estratégica da empresa nos mercados interno e externo, com captura de valor por meio da gestão do mix de produtos, além da liderança em inovação. Com o lançamento de novas categorias no Brasil, como a linha de produtos para Airfryer e a parceria com a Netflix, o negócio fortalece ainda mais seu portfólio de valor agregado.

Já o resultado de Pilgrim's foi sustentado pela demanda aquecida, disciplina na gestão de portfólio, foco na estratégia de key costumers e custos sob controle. Com margem de 12,4%, a JBS USA Pork também apresentou desempenho sólido, impulsionado pelo crescimento nas vendas, disciplina na gestão de custos e mix e pelo equilíbrio entre oferta e demanda.

Nossa estratégia de diversificação geográfica e de proteínas nos permite alcançar resultados positivos a despeito da manutenção da pressão sobre as margens da JBS Beef North America. Os negócios de bovino no Brasil e na Austrália capturam os resultados do ciclo nos dois países. Na Friboi, o foco se mantém na excelência operacional, ampliação do portfólio de valor agregado e abertura de mercados. Na Austrália, onde o ciclo deve permanecer favorável nos próximos trimestres, os resultados refletem melhorias operacionais e aumento da exportação.

Em um trimestre que costuma registrar maior consumo de caixa, a alavancagem da Companhia foi de 1,99x em dólar, significativamente abaixo dos 3,66x registrados no mesmo período do ano passado — refletindo a solidez financeira da Companhia. A Receita Líquida da JBS foi de R\$ 114,1 bilhões no período, com Ebitda ajustado de R\$ 8,9 bilhões.

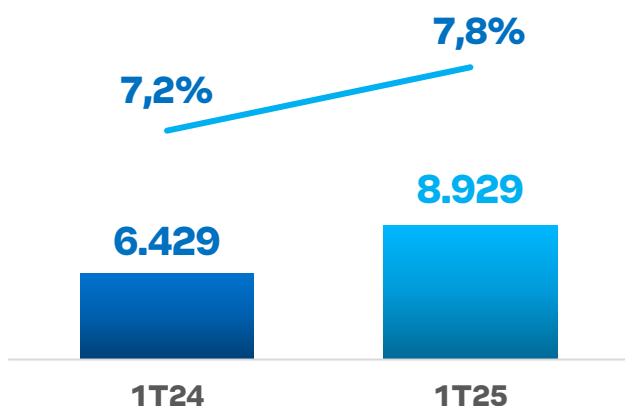
Seguimos confiantes em nossa estratégia de longo prazo: excelência operacional, crescimento por meio da diversificação, inovação, produtos de valor agregado e marcas fortes. A solidez da nossa plataforma global, aliada à disciplina na alocação de capital, à diversificação de mercados e à nossa capacidade de inovação, sustenta a criação de valor para todos os nossos stakeholders — colaboradores, clientes, investidores, parceiros e sociedade. Os resultados do primeiro trimestre reforçam nossa convicção de que estamos no caminho certo: crescendo com consistência, ampliando margens e preparando a JBS para um novo ciclo de oportunidades.



RECEITA LÍQUIDA

R\$114,1Bi

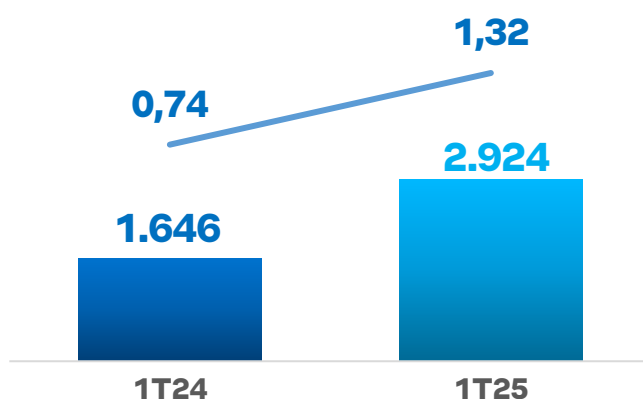
EBITDA AJUSTADO

R\$8,9Bi

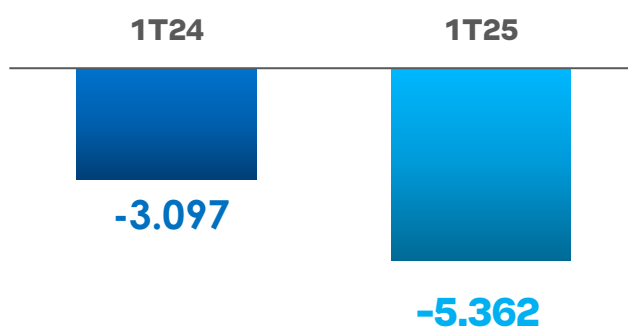
RESULTADO LÍQUIDO

R\$2,9Bi

O lucro por ação foi de R\$1,32



GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

-R\$5,4Bi

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T25

R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
Receita Líquida	114.127,5	100,0%	116.700,7	100,0%	-2,2%	89.147,1	100,0%	28,0%	441.932,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(98.787,7)	-86,6%	(99.308,9)	-85,1%	-0,5%	(77.466,5)	-86,9%	27,5%	(375.500,2)	-85,0%
Lucro bruto	15.339,8	13,4%	17.391,8	14,9%	-11,8%	11.680,6	13,1%	31,3%	66.432,1	15,0%
Despesas com vendas	(6.941,2)	-6,1%	(7.241,1)	-6,2%	-4,1%	(5.473,6)	-6,1%	26,8%	(27.584,1)	-6,2%
Despesas adm. e gerais	(3.252,2)	-2,8%	(4.177,3)	-3,6%	-22,1%	(2.619,9)	-2,9%	24,1%	(12.937,5)	-2,9%
Resultado financeiro líquido	(1.119,5)	-1,0%	(2.105,2)	-1,8%	-46,8%	(1.727,3)	-1,9%	-35,2%	(8.355,4)	-1,9%
Resultado de equivalência patrimonial	16,0	0,0%	18,6	0,0%	-13,8%	(32,4)	0,0%	-	68,7	0,0%
Outras receitas (despesas)	14,0	0,0%	(327,0)	-0,3%	-	(6,4)	0,0%	-	(567,4)	-0,1%
Resultado antes do IR e CS	4.056,8	3,6%	3.559,8	3,1%	14,0%	1.821,0	2,0%	122,8%	17.056,5	3,9%
Imposto de renda e contribuição social	(805,2)	-0,7%	(881,6)	-0,8%	-8,7%	(13,8)	0,0%	-	(4.908,0)	-1,1%
Participação dos acionistas não controladores	(327,9)	-0,3%	(266,0)	-0,2%	23,3%	(161,1)	-0,2%	103,5%	(1.254,9)	-0,3%
Lucro líquido/prejuízo	2.923,7	2,6%	2.412,2	2,1%	21,2%	1.646,0	1,8%	77,6%	10.893,6	2,5%
EBITDA Ajustado	8.929,2	7,8%	10.789,0	9,2%	-17,2%	6.428,8	7,2%	38,9%	41.540,3	9,4%
Lucro por ação (R\$)	1,32		1,09		21,2%	0,74		77,6%	4,91	

RECEITA LÍQUIDA

No 1T25, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$114,1 bilhões, o que representa um aumento de 28% em relação ao 1T24.

No período, cerca de 76% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 24% por meio de exportações.

EBITDA AJUSTADO

No 1T25, o EBITDA ajustado da JBS atingiu R\$8,9 bilhões, um crescimento anual de 39%, enquanto a margem EBITDA alcançou 7,8%, um aumento de 60 pontos-base em relação ao ano anterior. Esse crescimento demonstra a força da plataforma global da Companhia, cujos resultados mais que compensaram um cenário ainda desafiador para a JBS Beef North America.

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%	LTM 1T25
Lucro líquido do exercício (incluindo não controladores)	3.251,6	2.678,1	21,4%	1.807,1	79,9%	12.148,5
Resultado financeiro líquido	1.119,5	2.105,2	-46,8%	1.727,3	-35,2%	8.355,4
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	805,2	881,6	-8,7%	13,8	-	4.908,0
Depreciação e amortização	3.130,7	3.248,1	-3,6%	2.696,9	16,1%	12.239,0
Resultado de equivalência patrimonial	(16,0)	(18,6)	-13,8%	32,4	-	(68,7)
(=) EBITDA	8.291,1	8.894,5	-6,8%	6.277,6	32,1%	37.582,2
Outras receitas / despesas operacionais	37,6	87,4	-57,0%	5,5	-	210,7
Reestruturação	99,4	73,4	35,4%	74,1	34,1%	537,9
Impairment ativos	33,1	0,0	-	0,0	-	33,1
Acordos antitruste	464,9	1.009,4	-53,9%	23,2	-	1.872,5
Doações e programas sociais	3,1	25,1	-87,7%	48,5	-93,7%	73,1
Sinistro Rio Grande do Sul	0,0	0,0	-	0,0	-	105,1
Pagamento e parcelamentos fiscais	0,0	0,0	-	0,0	-	426,6
Litígio extemporâneo	0,0	356,5	-	0,0	-	356,5
Estorno de créditos tributários	0,0	342,7	-	0,0	-	342,7
(=) EBITDA Ajustado	8.929,2	10.789,0	-17,2%	6.428,8	38,9%	41.540,3

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A despesa financeira da dívida líquida foi de R\$1,5 bilhão no 1T25, correspondendo a US\$260 milhões.

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%	LTM 1T25
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	303,0	313,9	-3,5%	385,8	-21,5%	629,6
Ajuste a valor justo de derivativos	118,2	(869,9)	-	(376,9)	-	(2.182,3)
Juros Passivos ¹	(2.424,0)	(2.313,9)	4,8%	(2.078,8)	16,6%	(9.206,4)
Juros Ativos ¹	956,1	843,3	13,4%	447,4	113,7%	2.974,7
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(72,9)	(78,6)	-7,3%	(104,8)	-30,5%	(571,1)
Resultado financeiro líquido	(1.119,5)	(2.105,2)	-46,8%	(1.727,3)	-35,2%	(8.355,4)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.842,3)	(1.685,8)	9,3%	(1.489,4)	23,7%	(6.558,1)
Juros sobre aplicação financeira	321,1	272,1	18,0%	137,6	133,4%	1.185,8
Despesa financeira da dívida líquida¹	(1.521,2)	(1.413,7)	7,6%	(1.351,8)	12,5%	(5.372,3)

¹Inclui despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos, e juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

RESULTADO LÍQUIDO

A JBS registrou um lucro líquido de R\$2,9 bilhões no 1T25. Excluindo os itens não recorrentes descritos na página anterior, o lucro líquido ajustado é de R\$3,3 bilhões no trimestre.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE

No 1T25, o fluxo de caixa das atividades operacionais registrou resultado negativo de R\$1,7 bilhão (US\$285 milhões), enquanto o fluxo de caixa livre, após investimentos em ativo imobilizado, juros pagos e recebidos e arrendamento mercantil, foi negativo em R\$5,4 bilhões (US\$917 milhões). Os principais impactos foram o aumento do pagamento de impostos que totalizou R\$1,4 bilhão (US\$234 milhões) impulsionado pelos sólidos resultados principalmente da Seara, PPC, US Pork e Austrália, além do aumento do capital de giro, entre outros.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

No 1T25, valor total do fluxo de caixa das atividades de investimentos da JBS foi de R\$1,4 bilhão, sendo o principal investimento a adição de ativos imobilizados (CAPEX).

ENDIVIDAMENTO

A JBS encerrou o trimestre com R\$29,7 bilhões em caixa e possui US\$3,4 bilhões disponíveis em linhas de crédito rotativas, sem garantia real, sendo US\$2,9 bilhões na JBS USA e US\$500 milhões na JBS Brasil, equivalentes a R\$19,4 bilhões pelo câmbio de fechamento do período. Assim, a disponibilidade total da Companhia é de R\$49,1 bilhões. Esta disponibilidade é o suficiente para honrarmos todas as nossas dividas até 2032.

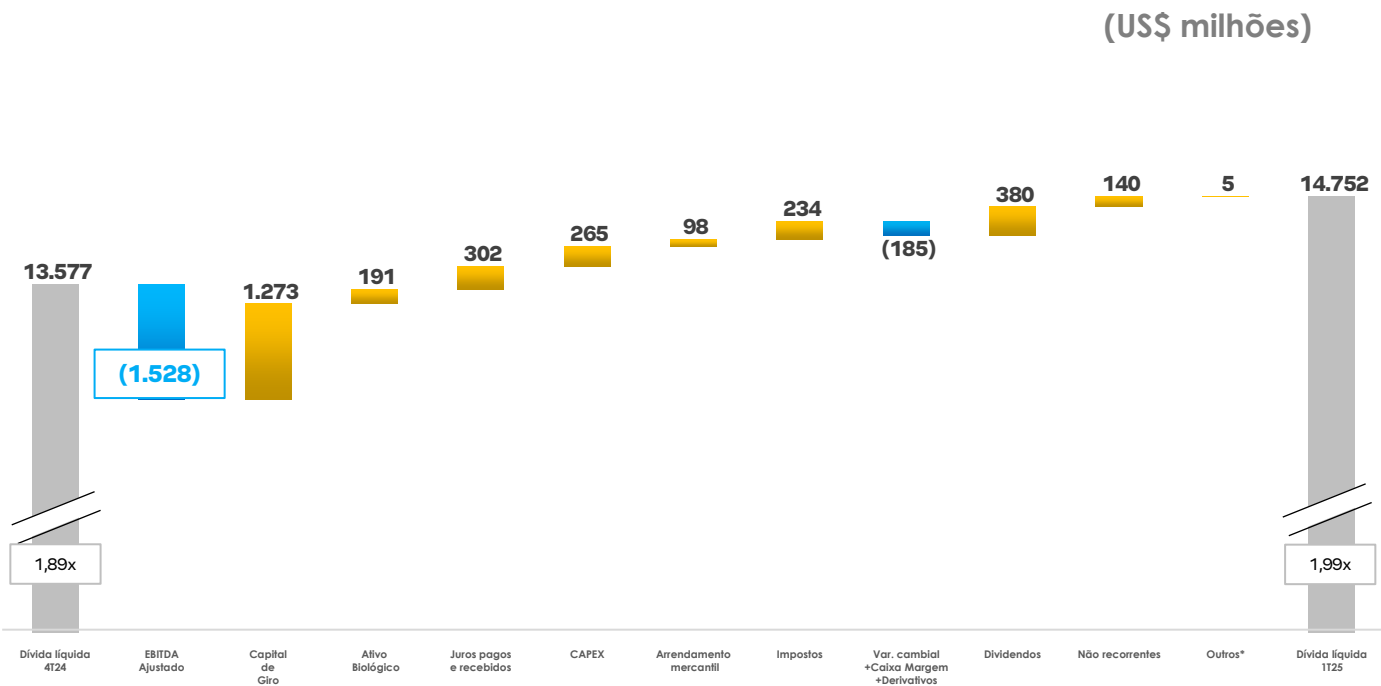
No 1T25, a dívida líquida ficou em US\$14,8 bilhões (R\$85 bilhões) uma redução de aproximadamente US\$1,1 bilhão quando comparado ao ano anterior. No trimestre, a alavancagem em dólares encerrou em 1,99x.

	R\$ Milhões					US\$ Milhões				
	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Dívida bruta	114.415,4	119.677,3	-4,4%	96.591,6	18,5%	19.925,4	19.326,8	3,1%	19.333,0	3,1%
(+) Curto prazo	4.564,7	12.906,1	-64,6%	3.814,3	19,7%	794,9	2.084,2	-61,9%	763,4	4,1%
% sobre Dívida Bruta	4%	11%		4%		4%	11%		4%	
(+) Longo prazo	109.850,7	106.771,2	2,9%	92.777,3	18,4%	19.130,4	17.242,6	10,9%	18.569,6	3,0%
% sobre Dívida Bruta	96%	89%		96%		96%	89%		96%	
(-) Caixa e Equivalentes	29.704,7	35.607,1	-16,6%	17.322,5	71,5%	5.173,0	5.750,2	-10,0%	3.467,1	49,2%
Dívida líquida	84.710,7	84.070,2	0,8%	79.269,1	6,9%	14.752,3	13.576,6	8,7%	15.865,9	-7,0%
Alavancagem	2,04x	2,15x		3,70x		1,99x	1,89x		3,66x	

BRIDGE DÍVIDA LÍQUIDA

A Dívida Líquida do trimestre encerrou em US\$14,8 bilhões, um aumento de US\$1,2 bilhão na comparação com 4T24, como resultado do consumo de caixa característico do período.

As principais variações para consumo do caixa foram: (i) US\$1,3 bilhão de capital de giro; (ii) US\$380 milhões de pagamento de Dividendos; (iii) pagamento de juros no valor de US\$302 milhões; (iv) Capex no montante de US\$265 milhões; (v) US\$234 milhões de pagamento de impostos; (vi) US\$191 milhões de ativo biológico; e (vii) US\$98 milhões de arrendamento mercantil.



ENDIVIDAMENTO PROFORMA

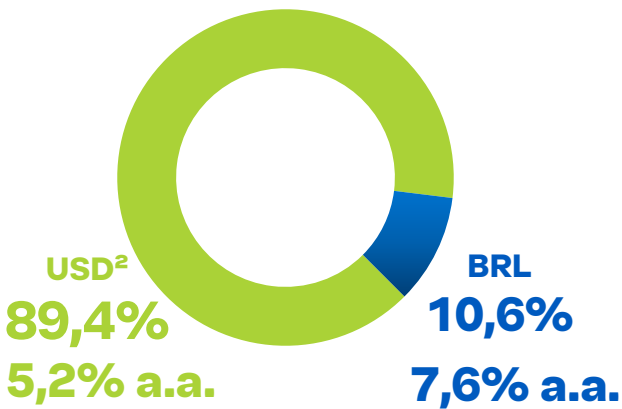
Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ Milhões)¹

**Prazo médio
Proforma
11,5 anos**

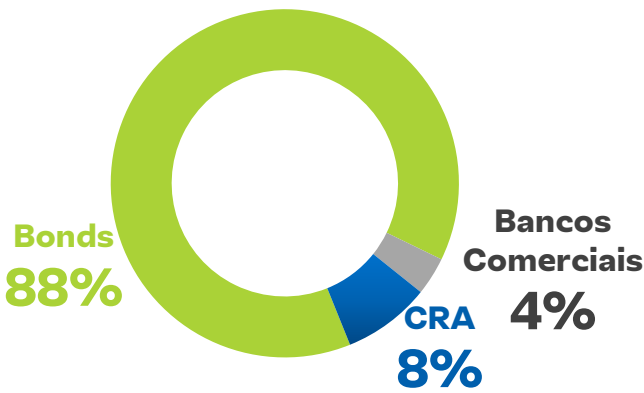
**Custo médio
Proforma
5,4% a.a.**



ABERTURA POR MOEDA E CUSTO PROFORMA



ABERTURA POR FONTE PROFORMA



¹ Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA e JBS Brasil

² Inclui dívidas em outras moedas, como Euros e dólares canadenses

UNIDADES DE NEGÓCIOS – IFRS R\$

Milhões		1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%	LTM 1T25
Receita Líquida							
Seara	R\$	12.568,9	13.292,1	-5,4%	10.317,5	21,8%	49.622,3
JBS Brasil	R\$	18.527,7	20.334,0	-8,9%	14.234,3	30,2%	72.466,5
JBS Beef North America	R\$	37.532,7	37.391,6	0,4%	27.643,0	35,8%	141.193,1
JBS Australia	R\$	9.477,4	10.314,9	-8,1%	7.163,8	32,3%	38.305,4
JBS USA Pork	R\$	11.699,2	11.690,3	0,1%	9.461,9	23,6%	45.994,6
Pilgrim's Pride	R\$	26.064,2	25.521,9	2,1%	21.585,6	20,7%	100.757,5
Outros	R\$	691,8	664,2	4,2%	815,5	-15,2%	2.700,8
Eliminações	R\$	-2.434,5	-2.508,2	-2,9%	-2.074,5	17,3%	-9.107,8
Total	R\$	114.127,5	116.700,7	-2,2%	89.147,1	28,0%	441.932,3
EBITDA Ajustado							
Seara	R\$	2.488,1	2.627,1	-5,3%	1.192,0	108,7%	9.692,5
JBS Brasil	R\$	766,1	1.350,4	-43,3%	643,3	19,1%	5.391,5
JBS Beef North America	R\$	-587,2	647,1	-	-48,6	-	861,8
JBS Australia	R\$	937,2	819,0	14,4%	614,0	52,6%	3.900,9
JBS USA Pork	R\$	1.445,4	1.583,1	-8,7%	1.551,7	-6,9%	5.650,0
Pilgrim's Pride	R\$	3.858,7	3.763,2	2,5%	2.479,7	55,6%	16.008,2
Outros	R\$	20,9	-0,9	-	0,1	-	38,7
Eliminações	R\$	0,0	0,0	-	-3,4	-	-3,4
Total	R\$	8.929,2	10.789,0	-17,2%	6.428,8	38,9%	41.540,3
Margem EBITDA Ajustada							
Seara	%	19,8%	19,8%	0,0 p.p.	11,6%	8,2 p.p.	19,5%
JBS Brasil	%	4,1%	6,6%	-2,5 p.p.	4,5%	-0,4 p.p.	7,4%
JBS Beef North America	%	-1,6%	1,7%	-3,3 p.p.	-0,2%	-1,4 p.p.	0,6%
JBS Australia	%	9,9%	7,9%	1,9 p.p.	8,6%	1,3 p.p.	10,2%
JBS USA Pork	%	12,4%	13,5%	-1,2 p.p.	16,4%	-4,0 p.p.	12,3%
Pilgrim's Pride	%	14,8%	14,7%	0,1 p.p.	11,5%	3,3 p.p.	15,9%
Outros	%	3,0%	-0,1%	3,2 p.p.	0,0%	3,0 p.p.	1,4%
Total	%	7,8%	9,2%	-1,4 p.p.	7,2%	0,6 p.p.	9,4%

UNIDADES DE NEGÓCIOS – USGAAP US\$

Milhões		1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%	LTM 1T25
Receita Líquida							
JBS Beef North America	US\$	6.421,6	6.399,7	0,3%	5.581,1	15,1%	25.126,3
JBS Australia	US\$	1.621,5	1.765,4	-8,2%	1.446,4	12,1%	6.823,2
JBS USA Pork	US\$	2.001,7	2.000,8	0,0%	1.910,4	4,8%	8.206,9
Pilgrim's Pride	US\$	4.463,0	4.372,1	2,1%	4.361,9	2,3%	17.979,4
EBITDA Ajustado							
JBS Beef North America	US\$	-112,9	82,4	-	11,4	-	22,3
JBS Australia	US\$	168,8	104,1	62,2%	132,2	27,7%	618,9
JBS USA Pork	US\$	222,7	192,0	16,0%	155,6	43,1%	897,7
Pilgrim's Pride	US\$	533,2	525,7	1,4%	371,9	43,4%	2.375,3
Margem EBITDA Ajustada							
JBS Beef North America	%	-1,8%	1,3%	-3,0 p.p.	0,2%	-2,0 p.p.	0,1%
JBS Australia	%	10,4%	5,9%	4,5 p.p.	9,1%	1,3 p.p.	9,1%
JBS USA Pork	%	11,1%	9,6%	1,5 p.p.	8,1%	3,0 p.p.	10,9%
Pilgrim's Pride	%	11,9%	12,0%	-0,1 p.p.	8,5%	3,4 p.p.	13,2%

SEARA

IFRS - R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	12.568,9	100,0%	13.292,1	100,0%	-5,4%	10.317,5	100,0%	21,8%	49.622,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(8.894,2)	-71%	(9.377,8)	-71%	-5,2%	(8.130,9)	-79%	9,4%	(35.336,6)	-71%
Lucro bruto	3.674,7	29%	3.914,3	29%	-6,1%	2.186,7	21%	68,1%	14.285,7	29%
EBITDA Ajustado	2.488,1	19,8%	2.627,1	19,8%	-5,3%	1.192,0	11,6%	108,7%	9.692,5	19,5%

No 1T25, a Seara registrou receita líquida de R\$12,6 bilhões, um crescimento de 22% na comparação anual. O crescimento é explicado pela melhor dinâmica comercial tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional. O forte aumento de aproximadamente 8 pontos percentuais na margem EBITDA do 1T25, na comparação anual, é consequência da melhor execução comercial e operacional, forte demanda global por aves e suínos, e ampliação do portfólio de valor agregado.

As vendas no mercado doméstico, que responderam por 45% da receita da unidade no 1T25, totalizaram R\$ 5,7 bilhões, valor 9% superior ao do 1T24, resultado do aumento dos preços na comparação anual. Esse aumento é consequência da ampliação do portfólio de valor agregado e de uma estratégia para mitigar os maiores custos da cadeia. A Seara, visando o aumento da preferência do consumidor, continua trazendo soluções inovadoras para o mercado. O sucesso da linha de panelinhas, a parceria com a Netflix para linha de snacks e a nova linha para Air Fryers são exemplos disso.

No mercado externo, a receita líquida no 1T25 em dólares atingiu US\$1,2 bilhão, representando um aumento de 14% em relação ao 1T24. Esse crescimento representa tanto os maiores volumes vendidos quanto os preços médios mais altos em dólares, impulsionados pela forte demanda.



JBS BRASIL

IFRS - R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	18.527,7	100,0%	20.334,0	100,0%	-8,9%	14.234,3	100,0%	30,2%	72.466,5	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(15.787,7)	-85%	(17.121,5)	-84%	-7,8%	(12.189,2)	-86%	29,5%	(59.626,7)	-82%
Lucro bruto	2.740,0	15%	3.212,5	16%	-14,7%	2.045,2	14%	34,0%	12.839,8	18%
EBITDA Ajustado	766,1	4,1%	1.350,4	6,6%	-43,3%	643,3	4,5%	19,1%	5.391,5	7,4%

No 1T25, a JBS Brasil registrou uma receita líquida de R\$18,5 bilhões, 30% superior ao 1T24. O expressivo crescimento da receita líquida reflete tanto o crescimento dos volumes vendidos quanto dos preços.

No mercado externo, a receita líquida de carne bovina in natura cresceu 35% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelo aumento dos volumes vendidos e por maiores preços médios em dólares. Além da sólida demanda internacional, a diversificação geográfica mostrou-se fundamental no mercado externo, impulsionando as vendas para diversas regiões estratégicas, com destaque para os Estados Unidos e Europa.

No mercado doméstico, a receita líquida da categoria de carne bovina in natura foi superior em 24% comparado ao 1T25, impulsionada por maiores preços, que compensaram parcialmente o forte aumento do custo do gado no período.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$766 milhões, com margem EBITDA de 4,1% no 1T25. Segundo dados publicados pelo CEPEA-ESALQ, o preço médio do gado vivo durante o trimestre foi de aproximadamente R\$319/arroba, um expressivo aumento de 33% em relação ao 1T24. Assim, apesar da melhora da receita líquida, a rentabilidade foi pressionada pelo forte aumento do preço do gado.

A Friboi continua evoluindo no entendimento das necessidades dos consumidores em diferentes ocasiões de consumo. Desse modo, por meio da marca Friboi, lançou a sua nova campanha publicitária visando maior proximidade com o consumidor.



Nota: Em 1 de março de 2020, através de um processo de reestruturação societária, as lojas Swift foram transferidas para a subsidiária direta Seara Alimentos. Apesar das lojas Swift estarem na estrutura societária da Seara Alimentos, para fins de análise e apresentação de resultados, a Administração da Companhia decidiu alocar os resultados da Swift no segmento operacional JBS Brasil.

JBS BEEF NORTH AMERICA

IFRS - R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	37.532,7	100,0%	37.391,6	100,0%	0,4%	27.643,0	100,0%	35,8%	141.193,1	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(36.959,8)	-98%	(35.530,2)	-95%	4,0%	(26.671,3)	-96%	38,6%	(135.696,8)	-96%
Lucro bruto	572,8	2%	1.861,3	5%	-69,2%	971,8	4%	-41,1%	5.496,2	4%
EBITDA Ajustado	(587,2)	-1,6%	647,1	1,7%	-	(48,6)	-0,2%	-	861,8	0,6%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	6.421,6	100,0%	6.399,7	100,0%	0,3%	5.581,1	100,0%	15,1%	25.126,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(6.511,3)	-101%	(6.291,9)	-98%	3,5%	(5.539,0)	-99%	17,6%	(24.983,4)	-99%
Lucro bruto	(89,7)	-1%	107,8	2%	-	42,1	1%	-	142,9	1%
EBIT Ajustado	(158,4)	-2,5%	27,7	0,4%	-	(30,5)	-0,5%	-	(164,5)	-0,7%
EBITDA Ajustado	(112,9)	-1,8%	82,4	1,3%	-	11,4	0,2%	-	22,3	0,1%

Em IFRS e reais, a receita líquida no 1T25 foi de R\$37,5 bilhões, um aumento de 36% em relação ao 1T24, com um EBITDA ajustado negativo de R\$587,2 milhões e uma margem EBITDA negativa de 1,6%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 1T24 para R\$5,84 no 1T25.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$6,4 bilhões no 1T25, um aumento de 15% comparado ao 1T24 e o EBITDA ajustado negativo foi de US\$112,9 milhões, com margem negativa de 1,8%.

O crescimento da receita líquida é resultado da forte demanda nos Estados Unidos, combinado com iniciativas internas para aproveitar esse consumo. Por outro lado, as margens da carne bovina na América do Norte continuaram pressionadas pelo ciclo pecuário. De acordo com os dados divulgados pelo USDA, tanto os preços do boi gordo quanto os preços no atacado (*cutout*) atingiram patamares recordes no 1T25. Contudo, o crescimento do preço do gado superou o crescimento dos preços no atacado. Desse modo, como o gado representa aproximadamente 85% do custo do produto vendido, a rentabilidade ficou pressionada no período.

A Companhia mantém seu foco estratégico na excelência da execução operacional e comercial, com o objetivo de preservar sua rentabilidade. Dentre as iniciativas em curso, destacam-se a otimização do portfólio de produtos, o aumento do rendimento por carcaça e a maximização da eficiência fabril. Essas medidas, implementadas de forma estruturada, são fundamentais para mitigar os desafios impostos por este ciclo mais desafiador que estamos enfrentando em 2025.



¹A diferença no EBITDA da JBS Beef North America em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto em USGAAP são marcados a mercado. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

JBS AUSTRALIA

IFRS - R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	9.477,4	100,0%	10.314,9	100,0%	-8,1%	7.163,8	100,0%	32,3%	38.305,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(8.014,3)	-85%	(8.892,1)	-86%	-9,9%	(6.146,6)	-86%	30,4%	(32.183,5)	-84%
Lucro bruto	1.463,1	15%	1.422,8	14%	2,8%	1.017,2	14%	43,8%	6.122,0	16%
EBITDA Ajustado	937,2	9,9%	819,0	7,9%	14,4%	614,0	8,6%	52,6%	3.900,9	10,2%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.621,5	100,0%	1.765,4	100,0%	-8,2%	1.446,4	100,0%	12,1%	6.823,2	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.432,1)	-88%	(1.638,1)	-93%	-12,6%	(1.299,7)	-90%	10,2%	(6.104,5)	-89%
Lucro bruto	189,4	12%	127,3	7%	48,8%	146,7	10%	29,2%	718,7	11%
EBIT Ajustado	149,0	9,2%	81,6	4,6%	82,6%	111,3	7,7%	33,9%	532,8	7,8%
EBITDA Ajustado	168,8	10,4%	104,1	5,9%	62,2%	132,2	9,1%	27,7%	618,9	9,1%

Considerando os resultados em IFRS e reais, a receita líquida no 1T25 foi de R\$9,5 bilhões (+32% na comparação anual) e o EBITDA ajustado foi de R\$937,2 milhões, sendo a margem EBITDA de 9,9% no período. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 1T24 para R\$5,84 no 1T25.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida totalizou US\$1,6 bilhão no 1T25, um crescimento de 12% em relação ao 1T24, impulsionado pelo aumento de 6% no volume vendido e de 5% no preço médio. O EBITDA ajustado foi de US\$168,8 milhões no 1T25, com margem EBITDA de 10,4%.

O forte crescimento da receita do negócio de carne bovina, em comparação ao 1T24, foi reflexo do maior volume vendido no mercado externo. Apesar do aumento no custo do gado, que segundo a MLA (Meat & Livestock Australia) subiu 7% em relação ao 1T24, o crescimento da rentabilidade refletiu as eficiências operacionais alcançadas por meio de iniciativas de redução de custos e do aumento do volume processado, impulsionado pela maior disponibilidade de animais.

O negócio de aquicultura reportou uma queda na receita líquida no trimestre, dado o menor preço de venda, mas que foi parcialmente compensado pelo maior volume vendido no mercado externo.

A receita líquida do negócio de suínos cresceu 4% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano passado, como resultado do maior volume vendido. Adicionalmente, a melhora da rentabilidade é resultado dos ganhos de eficiência operacional.

A Primo, unidade de alimentos preparados, registrou uma queda na receita líquida no trimestre em comparação ao 1T24 devido às contínuas pressões inflacionárias que impactaram a demanda do consumidor.



¹A diferença no EBITDA da JBS Australia em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos ativos biológicos, em IFRS estão marcados a mercado, enquanto em USGAAP estão a custo médio. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

JBS USA PORK

	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
IFRS - R\$ Milhões	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	11.699,2	100,0%	11.690,3	100,0%	0,1%	9.461,9	100,0%	23,6%	45.994,6	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(9.549,1)	-82%	(9.452,4)	-81%	1,0%	(7.334,4)	-78%	30,2%	(37.862,7)	-82%
Lucro bruto	2.150,1	18%	2.237,9	19%	-3,9%	2.127,6	22%	1,1%	8.131,9	18%
EBITDA Ajustado	1.445,4	12,4%	1.583,1	13,5%	-8,7%	1.551,7	16,4%	-6,9%	5.650,0	12,3%

	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
USGAAP¹ - US\$ Milhões	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	2.001,7	100,0%	2.000,8	100,0%	0,0%	1.910,4	100,0%	4,8%	8.206,9	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.771,1)	-88%	(1.806,6)	-90%	-2,0%	(1.737,9)	-91%	1,9%	(7.290,7)	-89%
Lucro bruto	230,6	12%	194,2	10%	18,7%	172,5	9%	33,7%	916,2	11%
EBIT Ajustado	176,6	8,8%	139,1	7,0%	27,0%	110,1	5,8%	60,4%	705,3	8,6%
EBITDA Ajustado	222,7	11,1%	192,0	9,6%	16,0%	155,6	8,1%	43,1%	897,7	10,9%

Em IFRS e reais, no 1T25, a receita líquida foi de R\$11,7 bilhões, um aumento de 24% em relação ao 1T24, e o EBITDA ajustado foi de R\$1,4 bilhão, com margem de 12,4%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 1T24 para R\$5,84 no 1T25.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$2 bilhões, um aumento de 5% em relação ao 1T24. O EBITDA ajustado totalizou US\$222,7 milhões no 1T25, com margem de 11,1%.

No mercado doméstico, a receita líquida subiu 7%, na comparação anual no 1T25, refletindo o aumento nos preços e volumes, impulsionado pela forte demanda. O consumo de carne suína também está sendo favorecido pelo preço médio da carne bovina, que se mantém em patamares elevados.

Mais uma vez, a JBS USA Pork demonstra consistência e solidez nos resultados no trimestre. Além de contar com ativos eficientes, a melhoria na dinâmica comercial, a sólida execução operacional e a ampliação do portfólio de valor agregado impulsionaram a rentabilidade.



¹A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização. Em IFRS os ativos biológicos são marcados a mercado e os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto no USGAAP os ativos biológicos são mantidos a custo médio e os estoques marcados a mercado. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

PILGRIM'S PRIDE CORPORATION

IFRS - R\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	26.064,2	100,0%	25.521,9	100,0%	2,1%	21.585,6	100,0%	20,7%	100.757,5	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(21.454,9)	-82%	(20.947,4)	-82%	2,4%	(18.534,0)	-86%	15,8%	(81.743,2)	-81%
Lucro bruto	4.609,3	18%	4.574,5	18%	0,8%	3.051,6	14%	51,0%	19.014,3	19%
EBITDA Ajustado	3.858,7	14,8%	3.763,2	14,7%	2,5%	2.479,7	11,5%	55,6%	16.008,2	15,9%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	1T25		4T24		Δ%	1T24		Δ%	LTM 1T25	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	4.463,0	100,0%	4.372,1	100,0%	2,1%	4.361,9	100,0%	2,3%	17.979,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(3.908,1)	-88%	(3.818,8)	-87%	2,3%	(3.978,0)	-91%	-1,8%	(15.495,6)	-86%
Lucro bruto	554,9	12%	553,3	13%	0,3%	383,9	9%	44,5%	2.483,7	14%
EBIT Ajustado	428,7	9,6%	413,9	9,5%	3,6%	268,5	6,2%	59,6%	1.940,5	10,8%
EBITDA Ajustado	533,2	11,9%	525,7	12,0%	1,4%	371,9	8,5%	43,4%	2.375,3	13,2%

Considerando os resultados em IFRS e Reais, a PPC apresentou receita líquida de R\$26 bilhões no 1T25, crescimento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior, e EBITDA ajustado de R\$3,9 bilhões, com margem EBITDA de 14,8%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 1T24 para R\$5,84 no 1T25.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida da PPC no 1T25 foi de US\$4,5 bilhões, 2% maior que o 1T24, e o EBITDA ajustado foi de US\$533,2 milhões com margem de 11,9%.

No 1T25, a Pilgrim's apresentou um desempenho sólido, refletindo a execução consistente de sua estratégia e a resiliência do portfólio diversificado em todas as regiões onde atua. A Companhia manteve margens robustas, impulsionadas por ganhos operacionais e pelo fortalecimento contínuo de parcerias estratégicas com clientes-chave, mesmo diante de um cenário volátil.

Nos Estados Unidos, a Pilgrim's se beneficiou da forte demanda por frango dado o preço competitivo e conveniência em relação às outras proteínas. Parcerias estratégicas com clientes-chave, expansão e diversificação do portfólio de produtos e excelência operacional foram fundamentais para impulsionar os resultados. Além disso, a categoria de alimentos preparados expandiu sua presença no mercado, com um aumento da distribuição nos canais de varejo e foodservice, principalmente por meio da marca Just Bare.

No México, a evolução da rentabilidade é resultado da melhora na dinâmica do mercado, do crescimento de parcerias com clientes-chave e expansão da oferta de produtos de valor agregado nos canais de varejo e foodservice. Adicionalmente, considerando o potencial do mercado mexicano, a Companhia segue investindo na expansão da capacidade e na excelência operacional.

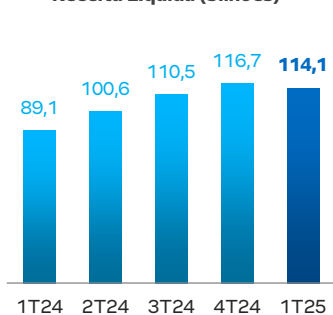
A Europa continuou reportando avanços em sua rentabilidade como reflexo da: (i) otimização do mix de produtos; (ii) maior oferta de produtos com marcas; (iii) ampliação do *pipeline* de inovação; e (iv) expansão de parcerias com clientes-chave.



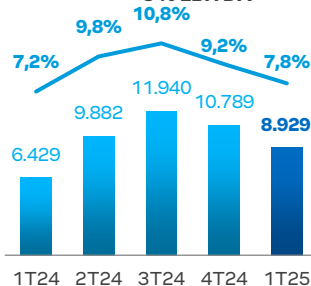
¹A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA.

Consolidado (IFRS - R\$)

Receita Líquida (bilhões)

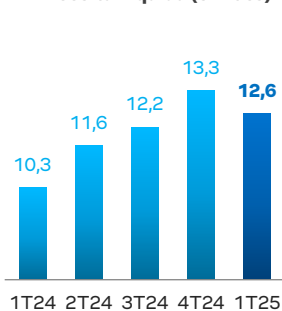


EBITDA (milhões)
e % EBITDA

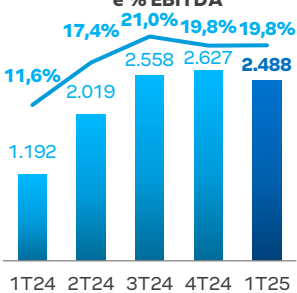


Seara (IFRS - R\$)

Receita Líquida (bilhões)

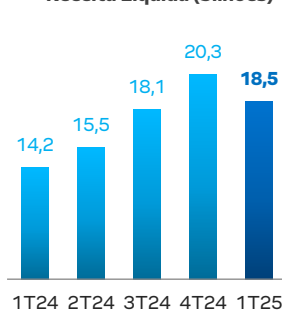


EBITDA (milhões)
e % EBITDA

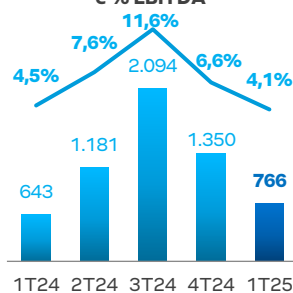


JBS Brasil (IFRS - R\$)

Receita Líquida (bilhões)

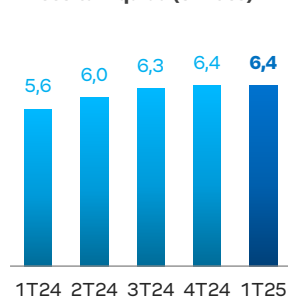


EBITDA (milhões)
e % EBITDA

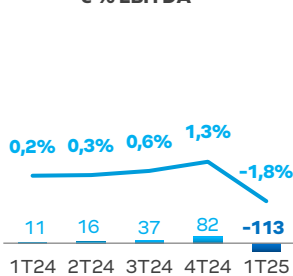


JBS Beef North America (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)

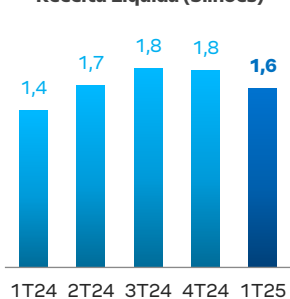


EBITDA (milhões)
e % EBITDA

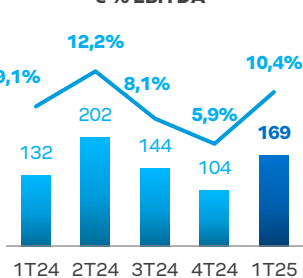


JBS Australia (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)

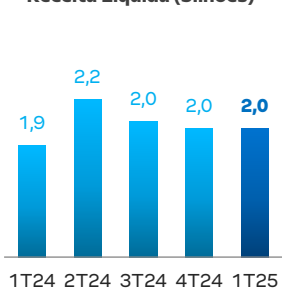


EBITDA (milhões)
e % EBITDA

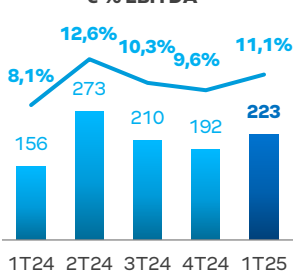


JBS USA Pork (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)

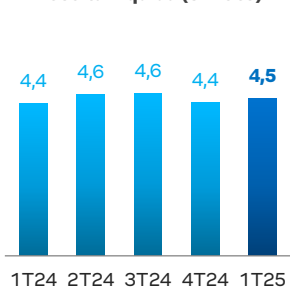


EBITDA (milhões)
e % EBITDA



Pilgrim's Pride (USGAAP - US\$)

Receita Líquida (bilhões)



EBITDA (milhões)
e % EBITDA

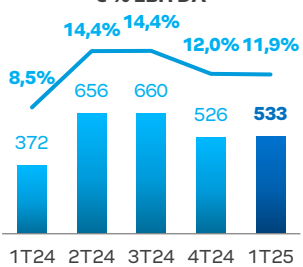
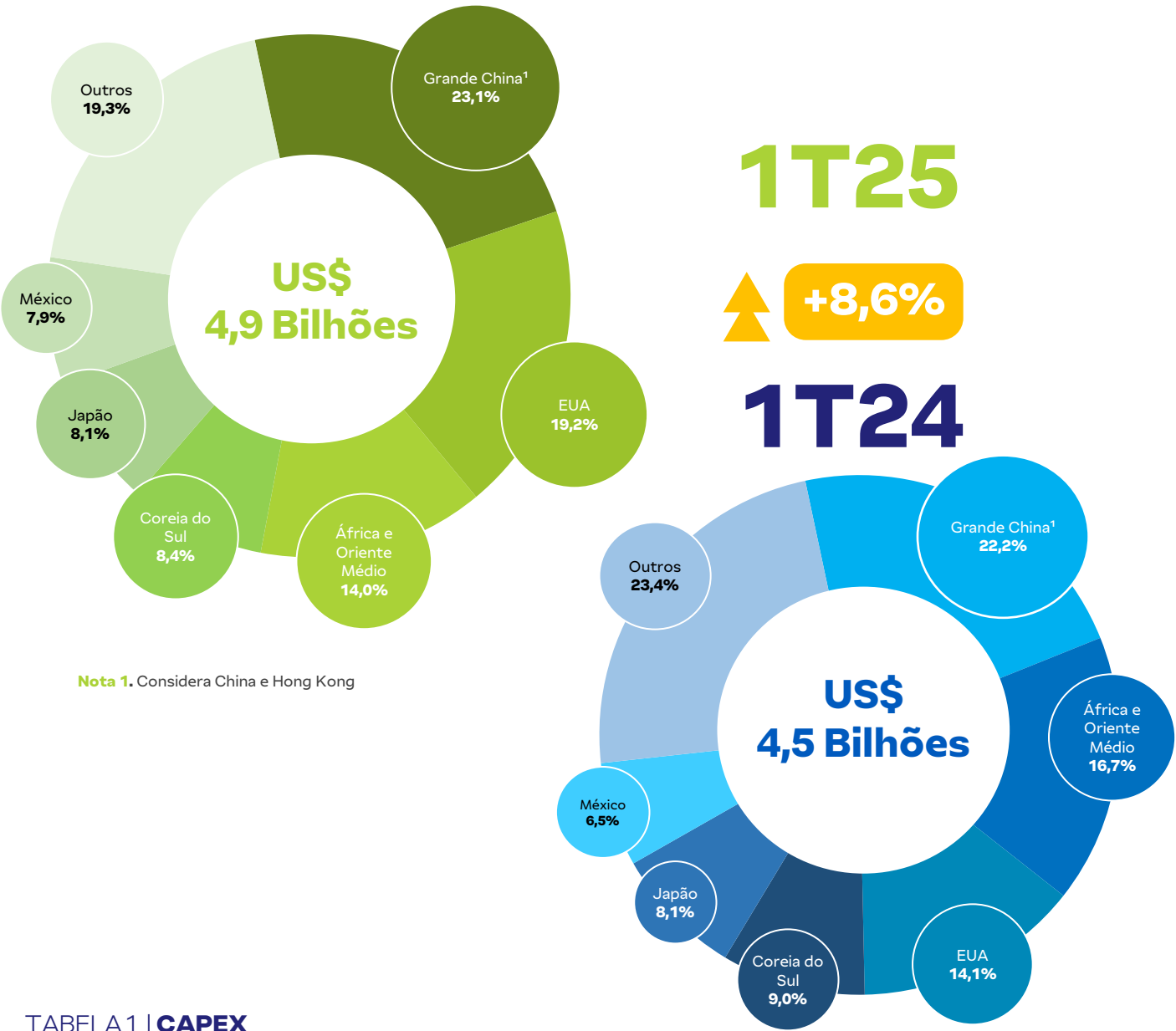


GRÁFICO 1 | EXPORTAÇÕES JBS NO 1T25 E NO 1T24



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhões de reais)

	Consolidado	
Ativo Circulante	31/03/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa	27.712	34.762
Caixa margem	1.993	846
Contas a receber de clientes	20.104	23.132
Estoques	33.231	31.061
Ativos biológicos	9.536	9.959
Impostos a recuperar	4.117	3.949
Derivativos a receber	950	523
Outros ativos circulantes	2.142	1.789
TOTAL DO CIRCULANTE	99.785	106.018
Ativo Não-Circulante	31/03/25	31/12/24
Impostos a recuperar	9.547	8.746
Ativos biológicos	3.154	3.209
Créditos com empresas ligadas	489	479
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.880	4.032
Outros ativos não circulantes	1.569	1.664
	17.639	18.131
Investimentos controladas, coligadas e joint ventures	229	237
Imobilizado	69.902	72.951
Direito de uso de arrendamentos	9.145	9.888
Intangível	10.482	11.166
Ágio	32.300	33.545
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	139.697	145.918
TOTAL DO ATIVO	239.482	251.936

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhões de reais)

	Consolidado	
	31/03/25	31/12/24
Passivo Circulante		
Fornecedores	27.700	33.844
Fornecedores risco sacado	5.857	4.512
Empréstimos e financiamentos	4.565	12.906
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.085	1.443
Obrigações fiscais	745	704
Obrigações trabalhistas e sociais	7.025	8.891
Arrendamentos a pagar	1.995	2.079
Dividendos declarados	5.955	2.221
Provisão para riscos processuais	1.290	1.739
Derivativos a pagar	1.632	1.028
Outros passivos circulantes	3.631	2.818
TOTAL DO CIRCULANTE	61.480	72.184
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	109.851	106.771
Obrigações fiscais	2.342	2.518
Obrigações trabalhistas e sociais	2.071	2.184
Arrendamentos a pagar	8.030	8.659
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.101	6.782
Provisão para riscos processuais	1.333	1.342
Derivativos a pagar	576	620
Outros passivos não circulantes	292	505
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	130.595	129.382
Patrimônio Líquido		
Capital social	23.576	23.576
Reservas de capital	(714)	(747)
Reserva de reavaliação	23	25
Reserva de lucros	13.911	18.347
Outros resultados abrangentes	3.586	3.580
Lucros acumulados	2.926	-
Atribuído à participação dos controladores	43.308	44.781
Participação dos não controladores	4.099	5.590
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.408	50.370
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	239.482	251.936

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhões de reais)

	Consolidado	
	1T25	1T24
RECEITA LÍQUIDA	114.127	89.147
Custo dos produtos vendidos	(98.788)	(77.466)
LUCRO BRUTO	15.340	11.681
Com vendas	(6.941)	(5.474)
Administrativas e gerais	(3.252)	(2.620)
Outras despesas	(163)	(111)
Outras receitas	177	105
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.179)	(8.100)
RESULTADO OPERACIONAL	5.160	3.581
Receitas financeiras	1.377	833
Despesas financeiras	(2.497)	(2.561)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(1.120)	(1.727)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(32)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.057	1.821
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.314)	(19)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	509	5
TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(805)	(14)
LUCRO LÍQUIDO	3.252	1.807
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos controladores	2.924	1.646
Participação dos não controladores	328	161
	3.252	1.807
Resultado por ação ordinária (básico e diluído) - em reais	1,32	0,74

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

	Consolidado	
Fluxo de caixa	1T25	1T24
Lucro líquido (prejuízo)	3.252	1.807
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	3.131	2.697
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	75	23
Resultado de equivalência patrimonial	(16)	32
Resultado na venda de imobilizado	(63)	(26)
Imposto de renda e contribuição social	805	14
Resultado financeiro líquido	1.120	1.727
Plano de opções de ações	41	24
Provisões para riscos processuais	82	71
Perda do valor recuperável	3	-
Perdas estimadas para valor realizável dos estoques	100	(44)
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	54	(574)
Acordos Antitruste	465	23
Impairment de Ativos	33	-
	9.082	5.773
Variação em:		
Contas a receber	1.385	232
Estoques	(3.746)	(1.092)
Impostos a recuperar	246	(327)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.686)	(335)
Ativos biológicos	(1.118)	(313)
Fornecedores e fornecedores de risco sacado	(3.199)	(3.129)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(41)	(63)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(400)	(485)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.370)	(139)
Pagamento dos acordos Antitruste	(817)	(0)
Variações em ativos e passivos operacionais	(10.746)	(5.652)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(1.665)	122
Juros pagos	(1.821)	(1.622)
Juros recebidos	244	334
Caixa líquido de juros gerado pelas atividades operacionais	(3.241)	(1.166)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição de ativo imobilizado	(1.547)	(1.407)
Adição de ativo intangível	(16)	(12)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	128	59
Aquisição/ Incorporação de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	(7)
Recebimento de dividendos	11	15
Transações com partes relacionadas	-	1
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(1.423)	(1.351)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos captados	12.748	349
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(10.232)	(3.312)
Pagamentos de Arrendamentos	(574)	(524)
Derivativos pagos/recebidos	(52)	(37)
Pagamento de dividendos	(2.218)	-
Pagamento de dividendos não-controladores	(5)	(4)
Caixa Margem Resgate/(Aplicação)	130	65
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(204)	(3.463)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(2.181)	335
Variação líquida	(7.050)	(5.645)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	34.762	22.122
Caixa e equivalentes de caixa final	27.712	16.477

DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Conselho de Administração da

JBS S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia JBS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6


Fabian Junqueira Sousa

Contador CRC 1SP235639/O-0

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.535.884	4.525.210	27.711.751	34.761.540
Caixa margem	3	50.306	177.636	1.992.905	845.581
Contas a receber de clientes	4	3.869.129	5.525.252	20.104.058	23.131.584
Estoques	5	5.479.232	4.468.478	33.230.562	31.060.507
Ativos biológicos	6	–	–	9.536.413	9.958.599
Impostos a recuperar	7	1.891.799	1.847.885	4.117.378	3.949.002
Derivativos a receber		27.423	25.641	950.061	523.049
Outros ativos circulantes		187.746	157.081	2.142.023	1.788.594
TOTAL DO CIRCULANTE		16.041.519	16.727.183	99.785.151	106.018.456
NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	7	7.182.218	6.278.786	9.547.216	8.746.343
Ativos biológicos	6	–	–	3.154.096	3.209.059
Créditos com empresas ligadas	8	606.809	494.269	488.585	479.006
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	–	–	2.879.681	4.032.292
Outros ativos não circulantes		241.018	278.961	1.569.212	1.664.118
		8.030.045	7.052.016	17.638.790	18.130.818
Investimentos em controladas, coligada e joint venture	10	36.712.956	34.774.762	228.920	237.238
Imobilizado	11	13.795.965	13.733.213	69.902.285	72.950.746
Direito de uso de arrendamentos	12.1	204.327	194.295	9.145.276	9.888.317
Intangível	13	213.353	226.023	10.482.188	11.165.949
Ágio	14	9.085.970	9.085.970	32.299.792	33.544.518
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		68.042.616	65.066.279	139.697.251	145.917.586
TOTAL DO ATIVO		84.084.135	81.793.462	239.482.402	251.936.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	4.570.691	5.995.099	27.700.091	33.844.098
Fornecedores risco sacado	15	2.546.403	1.994.034	5.857.287	4.512.390
Empréstimos e financiamentos	16	94.085	113.677	4.564.714	12.906.149
Imposto de renda e contribuição social a pagar	17	–	–	1.084.555	1.442.971
Obrigações fiscais	17	305.105	187.836	745.191	704.277
Obrigações trabalhistas e sociais	18	1.278.162	1.484.449	7.024.820	8.890.600
Arrendamentos a pagar	12.2	83.354	79.643	1.995.114	2.078.637
Dividendos declarados	19	4.436.442	2.218.300	5.955.183	2.220.687
Provisão para riscos processuais	20	–	–	1.289.951	1.738.822
Derivativos a pagar		225.033	327.673	1.631.734	1.027.793
Outros passivos circulantes		1.716.270	1.254.589	3.631.262	2.817.627
TOTAL DO CIRCULANTE		15.255.545	13.655.300	61.479.902	72.184.051
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	6.680.793	6.509.313	109.850.691	106.771.172
Obrigações fiscais	17	163.354	177.014	2.342.027	2.518.130
Obrigações trabalhistas e sociais	18	1.730.156	1.814.171	2.070.741	2.184.137
Arrendamentos a pagar	12.2	139.973	144.826	8.029.538	8.658.990
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	2.636.349	2.520.549	6.100.605	6.782.370
Provisão para riscos processuais	20	464.294	476.817	1.333.143	1.341.615
Débitos com empresas ligadas	8	13.036.041	10.834.039	–	–
Derivativos a pagar		574.710	618.479	575.951	619.766
Outros passivos não circulantes		94.425	262.087	291.856	505.385
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		25.520.095	23.357.295	130.594.552	129.381.565
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	21				
Capital social		23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital		(713.587)	(747.381)	(713.587)	(747.381)
Reserva de reavaliação		22.661	24.842	22.661	24.842
Reservas de lucros		13.910.994	18.347.227	13.910.994	18.347.227
Outros resultados abrangentes		3.586.382	3.579.973	3.586.382	3.579.973
Lucros acumulados		2.925.839	–	2.925.839	–
Atribuído à participação dos controladores		43.308.495	44.780.867	43.308.495	44.780.867
Participação dos não controladores		–	–	4.099.453	5.589.559
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		43.308.495	44.780.867	47.407.948	50.370.426
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		84.084.135	81.793.462	239.482.402	251.936.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	22	17.150.387	13.157.545	114.127.485	89.147.141
Custo dos produtos vendidos	26	(14.677.364)	(11.090.987)	(98.787.661)	(77.466.493)
LUCRO BRUTO		2.473.023	2.066.558	15.339.824	11.680.648
Com vendas	26	(1.307.306)	(1.133.451)	(6.941.231)	(5.473.633)
Administrativas e gerais	26	(805.512)	(581.699)	(3.252.171)	(2.619.931)
Outras receitas	26.1	17	1.772	177.361	105.038
Outras despesas	26.1	(6.040)	(4.840)	(163.403)	(111.485)
DESPESAS OPERACIONAIS		(2.118.841)	(1.718.218)	(10.179.444)	(8.100.011)
RESULTADO OPERACIONAL		354.182	348.340	5.160.380	3.580.637
Receitas financeiras	23	665.999	218.522	1.377.371	833.209
Despesas financeiras	23	(1.027.349)	(1.009.111)	(2.496.911)	(2.560.533)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(361.350)	(790.589)	(1.119.540)	(1.727.324)
Resultado de equivalência patrimonial	10	3.243.951	1.593.256	15.988	(32.353)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.236.783	1.151.007	4.056.828	1.820.960
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	(197.325)	402.019	(1.313.838)	(18.871)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(115.800)	92.981	508.614	5.035
TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(313.125)	495.000	(805.224)	(13.836)
LUCRO LÍQUIDO		2.923.658	1.646.007	3.251.604	1.807.124
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores		2.923.658	1.646.007	2.923.658	1.646.007
Participação dos não controladores		–	–	327.946	161.117
		2.923.658	1.646.007	3.251.604	1.807.124
Resultado por ação ordinária (básico e diluído) - em reais	24	1,32	0,74	1,32	0,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido		2.923.658	1.646.007	3.251.604	1.807.124
Outros resultados abrangentes					
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:					
Variação cambial em controladas		(731.391)	(559.296)	(1.036.077)	(488.410)
Variação cambial em investimento líquido		738.688	(262.154)	738.688	(262.154)
Resultado em hedge de fluxo de caixa	27 c3.1	2.195	2.509	2.195	2.509
Imposto diferido em hedge de fluxo de caixa	27 c3.1	(547)	(853)	(547)	(853)
Outras variações de valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes		(146)	(5.032)	(146)	(5.032)
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Resultado em plano de pensão e outros benefícios a empregados		(2.315)	18.370	(2.887)	22.276
Imposto no resultado em plano de pensão e outros benefícios a empregados		(75)	(4.799)	(93)	(5.819)
Total dos outros resultados abrangentes		6.409	(811.255)	(298.867)	(737.483)
Resultado abrangente		2.930.067	834.752	2.952.737	1.069.641
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores		2.930.067	834.752	2.930.067	834.752
Participação dos não controladores		—	—	22.670	234.889
		2.930.067	834.752	2.952.737	1.069.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de capital					Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Lucro (prejuízo) acumulado	Total	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ágio emissão de ações	Transação de capital ⁽¹⁾	Opção de ações	Reserva de reavaliação	Legal	Estatutária para investimento	Incentivos fiscais	AAP	AAC				
31 DE DEZEMBRO DE 2023	23.576.206	211.879	(1.015.880)	30.464	30.513	2.801.185	8.477.409	4.101.359	168.866	4.969.138	—	43.351.139	3.647.167	46.998.306
Lucro líquido	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.646.007	1.646.007	161.117	1.807.124
Variação cambial em controladas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(559.296)	—	(559.296)	70.886	(488.410)
Variação cambial em investimento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(262.154)	—	(262.154)	—	(262.154)
Resultado em hedge de fluxo de caixa	—	—	—	—	—	—	—	—	1.656	—	—	1.656	—	1.656
Plano de pensão e outros benefícios	—	—	—	—	—	—	—	—	13.571	—	—	13.571	2.886	16.457
Outros resultados abrangentes AAP	—	—	—	—	—	—	—	—	(5.032)	—	—	(5.032)	—	(5.032)
Total de resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	—	10.195	(821.450)	1.646.007	834.752	234.889	1.069.641
Plano de opções de ações	—	—	19.394	—	—	—	—	—	—	—	—	19.394	4.106	23.500
Realização reserva de reavaliação	—	—	—	—	(1.447)	—	—	—	—	—	1.447	—	—	—
Dividendos não-controladores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(3.883)	(3.883)
Outros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(456)	(456)
31 DE MARÇO DE 2024	23.576.206	211.879	(996.486)	30.464	29.066	2.801.185	8.477.409	4.101.359	179.061	4.147.688	1.647.454	44.205.285	3.881.823	48.087.108
31 DE DEZEMBRO DE 2024	23.576.206	211.879	(989.724)	30.464	24.842	3.281.981	7.094.066	7.971.180	265.507	3.314.466	—	44.780.867	5.589.559	50.370.426
Lucro líquido	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.923.658	2.923.658	327.946	3.251.604
Variação cambial em controladas ⁽³⁾	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(731.391)	—	(731.391)	(304.686)	(1.036.077)
Variação cambial em investimento ⁽²⁾	—	—	—	—	—	—	—	—	—	738.688	—	738.688	—	738.688
Resultado em hedge de fluxo de caixa ⁽⁵⁾	—	—	—	—	—	—	—	—	1.648	—	—	1.648	—	1.648
Resultado de pensão e outros benefícios	—	—	—	—	—	—	—	—	(2.390)	—	—	(2.390)	(590)	(2.980)
Outras variações de valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes ⁽⁴⁾	—	—	—	—	—	—	—	—	(146)	—	—	(146)	—	(146)
Total de resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	—	(888)	7.297	2.923.658	2.930.067	22.670	2.952.737
Plano de opções de ações	—	—	33.794	—	—	—	—	—	—	—	—	33.794	7.126	40.920
Realização reserva de reavaliação	—	—	—	—	(2.181)	—	—	—	—	—	2.181	—	—	—
Dividendos propostos	19	—	—	—	—	—	(4.436.233)	—	—	—	—	(4.436.233)	—	(4.436.233)
Dividendos não-controladores	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(1.521.557)	(1.521.557)
Outros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.655	1.655
31 DE MARÇO DE 2025	23.576.206	211.879	(955.930)	30.464	22.661	3.281.981	2.657.833	7.971.180	264.619	3.321.763	2.925.839	43.308.495	4.099.453	47.407.948

⁽¹⁾ Refere-se a variações patrimoniais reflexas decorrentes principalmente da remuneração baseada em ações de controladas.

⁽²⁾ Refere-se a variação cambial dos saldos intercompany entre a JBS S.A. e sua subsidiária JBS Investments Luxembourg S.à.r.l., sendo que os saldos são uma extensão do investimento dessa entidade, considerados como instrumentos patrimoniais.

⁽³⁾ Ajustes de conversão de moeda estrangeira e variação cambial nas subsidiárias

⁽⁴⁾ Ajustes de Avaliação Patrimonial principalmente de instrumentos financeiros derivativos.

⁽⁵⁾ Refere-se à contabilidade de hedge, principalmente na controlada indireta Seara Alimentos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido		2.923.658	1.646.007	3.251.604	1.807.124
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6, 11, 12 e 13	235.478	229.343	3.130.703	2.696.922
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	4	63.905	24.662	75.374	22.637
Resultado de equivalência patrimonial	10	(3.243.951)	(1.593.256)	(15.988)	32.353
Resultado na venda de imobilizado		(17)	(24.680)	(62.952)	(26.048)
Imposto de renda e contribuição social	9	313.125	(495.000)	805.224	13.836
Resultado financeiro líquido	23	361.350	790.589	1.119.540	1.727.324
Plano de opções de ações		—	—	40.920	23.500
Provisão para riscos processuais	20	9.179	50.948	81.941	70.853
Perdas estimadas para valor realizável dos estoques	5	4.237	1.926	100.185	(44.356)
Acordos Antitruste	20	—	—	464.940	23.234
Perda por ajuste ao valor recuperável		—	—	3.378	—
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	6	—	—	53.720	(574.022)
Impairment de Ativos		15.847	—	33.094	—
		682.811	630.539	9.081.683	5.773.357
Variação em:					
Contas a receber		1.395.022	(414.392)	1.384.781	232.354
Estoques		(1.014.991)	(450.048)	(3.746.033)	(1.092.152)
Impostos a recuperar		413.002	(306.405)	245.745	(326.870)
Outros ativos circulantes e não circulantes		7.386	158.352	(1.686.444)	(335.196)
Ativos biológicos		—	—	(1.118.108)	(313.259)
Fornecedores e fornecedores risco sacado		(939.531)	(228.520)	(3.199.240)	(3.129.462)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		(40.610)	(62.724)	(40.610)	(62.724)
Outros passivos circulantes e não circulantes		67.945	223.502	(400.122)	(485.414)
Pagamento dos acordos Antitruste		—	—	(816.557)	(446)
Imposto de renda e contribuição social pagos		—	—	(1.369.610)	(138.646)
Variações em ativos e passivos operacionais		(111.777)	(1.080.235)	(10.746.198)	(5.651.815)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
		571.034	(449.696)	(1.664.515)	121.542
Juros pagos		(328.230)	(365.359)	(1.820.748)	(1.621.923)
Juros recebidos		56.954	57.460	244.226	334.386
Caixa líquido de juros gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		299.758	(757.595)	(3.241.037)	(1.165.995)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adição de ativo imobilizado		(277.015)	(347.978)	(1.546.837)	(1.407.294)
Recebimento na venda de ativo imobilizado		11.127	29.188	127.781	59.378
Adição de ativo intangível	13	(741)	(1.205)	(15.617)	(11.750)
Adições nos investimentos em joint-ventures e controladas		—	(167.951)	—	—
Aquisição/ Incorporação de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição		—	—	—	(7.269)
Recebimento de dividendos	10	11.357	15.000	11.357	15.000
Transações com partes relacionadas		2.340.983	1.434.425	—	1.290
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		2.085.711	961.479	(1.423.316)	(1.350.645)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos captados		—	21.820	12.747.527	348.842
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(21.902)	(2.312.601)	(10.232.037)	(3.312.015)
Derivativos pagos/recebidos		(27.674)	(12.133)	(51.743)	(36.970)
Caixa margem resgate/(aplicação)		127.330	(101.913)	129.781	65.073
Pagamentos de dividendos		(2.218.090)	—	(2.218.090)	—
Pagamento de dividendos não-controladores		—	—	(5.295)	(3.883)
Pagamentos de arrendamentos		(25.504)	(19.295)	(574.427)	(524.166)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(2.165.840)	(2.424.122)	(204.284)	(3.463.119)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(208.955)	78.196	(2.181.152)	334.785
Variação líquida		10.674	(2.142.042)	(7.049.789)	(5.644.974)
Caixa e equivalentes de caixa inicial		4.525.210	4.458.670	34.761.540	22.122.405
Caixa e equivalentes de caixa final		4.535.884	2.316.628	27.711.751	16.477.431
Transações não-caixa:					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	17.424.289	13.430.198	115.255.469	90.218.992
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(122.149)	(268)	(50.473)	1.106
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.183)	(24.662)	(14.651)	(22.424)
	17.298.957	13.405.268	115.190.345	90.197.674
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(13.045.495)	(9.677.575)	(71.296.713)	(54.435.689)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.229.615)	(1.945.365)	(19.747.669)	(16.248.335)
	(15.275.110)	(11.622.940)	(91.044.382)	(70.684.024)
Valor adicionado bruto	2.023.847	1.782.328	24.145.963	19.513.650
Depreciação e amortização	(235.478)	(229.343)	(3.130.703)	(2.696.922)
Valor adicionado líquido produzido	1.788.369	1.552.985	21.015.260	16.816.728
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.243.951	1.593.256	15.988	(32.353)
Receitas financeiras	665.999	218.522	1.377.371	833.209
Outras	335	1.956	(41.014)	(2.884)
	3.910.285	1.813.734	1.352.345	797.972
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	5.698.654	3.366.719	22.367.605	17.614.700
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	1.232.571	806.973	11.983.209	9.609.775
Benefícios	154.616	126.351	2.488.764	2.015.051
FGTS	60.000	54.095	160.395	143.618
	1.447.187	987.419	14.632.368	11.768.444
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(26.443)	(473.592)	742.963	393.499
Estaduais	260.039	231.194	805.018	671.290
Municipais	12.840	8.601	17.836	8.856
	246.436	(233.797)	1.565.817	1.073.645
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	884.022	896.433	2.320.133	2.432.251
Aluguéis	10.807	9.565	316.078	225.844
Outras	186.544	61.092	281.605	307.392
	1.081.373	967.090	2.917.816	2.965.487
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	2.923.658	1.646.007	2.923.658	1.646.007
Participação de não controladores nos lucros retidos	—	—	327.946	161.117
	2.923.658	1.646.007	3.251.604	1.807.124
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	5.698.654	3.366.719	22.367.605	17.614.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo e controlada pela J&F Investimentos S.A. A JBS tem suas ações listadas no nível Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY". A Companhia possui registro na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos da América, a Securities and Exchange Commission ("SEC") relativo aos títulos de dívida ("Bonds"), e segue as exigências previstas pela SEC. A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de maio de 2025.

As demonstrações contábeis intermediárias a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas, no Brasil e no exterior.

1.1 Principais eventos operacionais ocorridos no período:

1.1.1 Investimento na JBS Terminais Ltda: Em 1 de janeiro de 2025, a Companhia adquiriu o controle da JBS Terminais Ltda, passando a deter 70% de suas quotas. A empresa atua como arrendatária transitória de parte do Porto de Itajaí – SC, tendo sido selecionada no Processo Seletivo nº 01/2023-ANTAQ para operar, em caráter temporário, uma área e infraestrutura públicas destinadas à movimentação e armazenagem de carga containerizada e carga geral.

1.1.2 Novas emissões de Notas Sêniores (Bonds): Em 6 de janeiro de 2025, a Companhia, por meio de suas subsidiárias indiretas JBS USA Holding Lux S.a.r.l, JBS USA Food Company e JBS USA Foods Group Holdings, Inc. (em conjunto, as "Emissoras"), anunciou a precificação de suas notas sêniores a serem ofertadas no mercado internacional no valor de US\$ 1,75 bilhão (equivalente a R\$ 10,05 bilhões). As emissões foram divididas em duas séries: US\$ 1,0 bilhão (R\$ 5,74 bilhões) com taxa de juros de 5,95% ao ano e vencimento em 2035, e US\$ 750 milhões (R\$ 4,31 bilhões) com taxa de 6,375% ao ano e vencimento em 2055. A conclusão da oferta ocorreu no dia 21 de janeiro de 2025. Adicionalmente, as Emissoras firmaram um contrato de direitos de registro, comprometendo-se a registrar uma oferta de troca junto à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos, a SEC, e a concluí-la dentro de 365 dias. Os recursos captados foram utilizados para o pagamento de dívidas de curto prazo e outros fins corporativos.

1.1.3 Investimento na Mantiqueira Alimentos Ltda.: Em 27 de janeiro de 2025, a Companhia firmou um acordo de investimento com a Mantiqueira Alimentos Ltda., para aquisição de 48,5% do capital social total e 50% das ações com direito a voto da Companhia ("Transação"). O valor do investimento foi estabelecido com base em 100% do valuation da Mantiqueira, no montante de R\$ 1,9 bilhão. Em 26 de fevereiro de 2025, a aquisição foi aprovada sem restrições pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Em 1 de abril de 2025, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado, que concluiu a transação. A Mantiqueira Alimentos Ltda é líder no segmento de ovos orgânicos, produzidos sem antibióticos ou hormônios e provenientes de galinhas criadas livres, contando com mais de 3 mil funcionários e uma produção anual de aproximadamente 4 bilhões de ovos. A transação marca a entrada da Companhia no setor de ovos, alinhada à sua estratégia de diversificação e expansão da plataforma global de proteínas.

1.1.4 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA): Em 28 de janeiro de 2025, foi realizada uma oferta de três séries de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) emitidos pela subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda., garantidos pela JBS S.A., com vencimentos previstos para 2035, 2045 e 2055, totalizando um montante principal de R\$ 805 milhões. A conclusão da oferta ocorreu em 6 de março de 2025. Os recursos captados serão utilizados para o financiamento da compra de grãos.

1.1.5 Mudança na estrutura da JBS S/A: Em 13 de fevereiro de 2025, a Companhia anunciou que Gilberto Xandó, Presidente da JBS Brasil, assumiu o cargo de Presidente da Wild Fork North America, subsidiária indireta da JBS Investments Luxemburgo. A Wild Fork tem mais de 700 produtos em suas lojas físicas e online, além de proteínas, oferece ainda acompanhamentos, pratos prontos, vegetais, pães, sobremesas, temperos e molhos. Gilberto Tomazoni passou a acumular a presidência da JBS Brasil.

1.1.6 Resgate parcial condicional das Notas Sêniores de 5,500% da JBS USA com vencimento em 2030: Em 21 de março de 2025, a JBS USA Food Company fez um anúncio condicional para resgatar o valor agregado principal de US\$ 850 milhões (equivalente R\$4,88 bilhões) de suas Notas Sêniores de 5,500% com vencimento em 2030 ("Notas 2030"). O resgate está condicionado ao pagamento do dividendo especial em dinheiro no valor de US\$ 6,30 por ação anunciado pela PPC em março de 2025 a seus acionistas. Em 17 de abril de 2025, a subsidiária indireta PPC efetivou o pagamento de seu dividendo especial no montante de US\$ 1,5 bilhão (equivalente R\$8,6 bilhões) aos acionistas. Desse total, o montante US\$ 264,1 milhões (equivalente R\$1,52 bilhão) foram destinados aos acionistas não controladores. A liquidação das notas ocorreu em 1 de maio de 2025. O preço de resgate das Notas 2030 será equivalente a 102,750% do seu respectivo valor de face a serem resgatadas, acrescido de juros acumulados e não pagos, se houver.

1.1.7 Proposta de pagamento de dividendos: Em 25 de março de 2025, o Conselho de Administração da JBS S.A. aprovou a proposta de distribuição de dividendos provenientes do saldo de reserva de lucro do exercício de 2024, no valor de R\$4,4 bilhões, correspondendo a R\$ 2,00 por ação ordinária. A proposta foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 29 de abril de 2025, com o pagamento dos dividendos previsto para ocorrer em 14 de maio de 2025.

1.2 Sazonalidade:

A demanda por frango é relativamente estável ao longo do ano nos Estados Unidos, Europa e Brasil, mas há variações sazonais no volume de vendas de alguns produtos específicos em determinadas épocas do ano, como: Natal, Ano Novo e Páscoa. A demanda na indústria de carne bovina nos Estados Unidos é mais elevada no segundo e terceiro trimestres, devido às condições climáticas favoráveis para atividades ao ar livre. Na Austrália, a indústria de carne bovina enfrenta uma queda no abate no quarto trimestre, pois a estação chuvosa afeta a disponibilidade e o transporte do gado. No Brasil, a venda de carne bovina não apresenta oscilação significativa durante o ano. Já a indústria suína nos Estados Unidos e na Austrália tem picos de demanda no primeiro e quarto trimestres, em função da oferta de suínos e dos feriados, que estimulam o consumo de certos produtos suínos, não havendo oscilação de suínos em outras localidades.

1.3 Eventos Subsequentes:

1.3.1 Continuidade do processo de dupla listagem no Brasil e Estados Unidos: No dia 22 de abril de 2025, a JBS S.A. convocou uma assembleia geral de acionistas para deliberar sobre uma série de assuntos relacionados com a proposta de dupla listagem do grupo no Brasil e nos Estados Unidos da América, de acordo com os requisitos legais e regulatórios aplicáveis. Esta decisão está em conformidade com os fatos relevantes divulgados anteriormente em 12 de julho de 2023, 4 de setembro de 2023 e 17 de março de 2025. No dia 22 de abril de 2025, a U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) declarou a validade da declaração de registro no Formulário F-4, referente a uma oferta aos acionistas da JBS S.A. de Ações Classe A da JBS N.V., uma empresa constituída na Holanda. Caso a transação seja aprovada, os acionistas da JBS S.A. receberão uma ação classe A da JBS N.V., inicialmente na forma de um Brazilian Depositary Receipt (BDR), por cada duas ações da JBS S.A. detidas. Desta forma, a JBS S.A. passará a ser uma subsidiária integral da JBS N.V. A JBS está a solicitar aprovação para listar as ações classe A da JBS N.V. na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) e os BDR da JBS N.V. na B3. A JBS está convicta de que esta transação resultará na criação de uma estrutura que permitirá à Companhia refletir melhor a sua presença global e operações internacionais, bem como implementar a sua estratégia de crescimento. O objetivo é otimizar as suas classificações e maximizar o valor para os seus acionistas. A assembleia geral de acionistas da JBS S.A. para deliberar sobre os assuntos relacionados com a dupla listagem está agendada para 23 de maio de 2025.

1.3.2 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA): Em 9 de maio de 2025, foi protocolado na CVM o prospecto preliminar de uma oferta de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) no valor de R\$ 800 milhões podendo chegar até R\$ 1,0 bilhão. A emissão será realizada pela subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda., com a garantia total da JBS S.A.. Serão emitidas até três séries com vencimentos previstos para 2035, 2045 e 2055. A conclusão da oferta está prevista para 4 de junho de 2025. Os recursos serão utilizados para o financiamento da compra de grãos.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com a "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2025 não foram objeto de preenchimento e apresentação completos por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2024) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas

no Brasil (BRGAAP) e as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações contábeis intermediárias individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis intermediárias consolidado estão identificadas como "Consolidado".

2.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

2.2 Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia

a. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

IAS 21/CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2025, essa alteração estabelece os requisitos contábeis para quando uma moeda funcional não pode ser convertida em outras moedas. Nesse caso, a Companhia deve usar a taxa de câmbio observável mais recente para traduzir os resultados e a posição financeira dessa operação no exterior para a sua moeda de apresentação. A entidade também deve divulgar essa taxa de câmbio, a data em que foi observada e as razões pelas quais a moeda não é trocável. A Companhia acompanhou as alterações e não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

b. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados pela Companhia

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis.

A partir de 1 de janeiro de 2027, o IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais;

- As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas serão fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, e irá adequar a divulgação de acordo com o requerimento da norma nas demonstrações contábeis anuais no período de sua exigibilidade.

3 Caixa e equivalentes de caixa, e caixa margem

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Caixa e bancos	2.912.194	1.805.546	11.639.004	13.609.569
CDB e títulos públicos ⁽¹⁾	1.623.690	2.719.664	16.072.747	21.151.971
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.535.884	4.525.210	27.711.751	34.761.540
Caixa margem	–	–	1.925.763	645.361
Títulos públicos	50.306	177.636	67.142	200.220
Total caixa margem	50.306	177.636	1.992.905	845.581
Total	4.586.190	4.702.846	29.704.656	35.607.121

⁽¹⁾ Os CDBs são mantidos em instituições financeiras, rendem juros com base em taxas variáveis e estão atrelados à taxa de empréstimo interbancário *overnight* (Certificado de Depósito Interbancário - CDI). Os títulos públicos (Tesouro Selic) são títulos adquiridos de instituições financeiras com condições e características semelhantes às CDB's.

Em 31 de março de 2025, no Brasil, a disponibilidade pré-aprovada nas linhas de créditos era de US\$500 milhões (equivalente a R\$2,9 bilhões) e em 31 de dezembro de 2024 US\$500 milhões (equivalente a R\$3,1 bilhões). Nos Estados Unidos, a disponibilidade em 31 de março de 2025 era de US\$2,9 bilhões (equivalente a R\$16,7 bilhões) e em 31 de dezembro de 2024 US\$2,9 bilhões (equivalente a R\$18 bilhões).

4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Duplicatas a vencer:				
Mercado interno	1.469.365	1.862.524	11.436.996	12.351.574
Mercado externo	2.212.836	3.173.479	5.964.678	7.285.879
Subtotal	3.682.201	5.036.003	17.401.674	19.637.453
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	189.070	357.595	2.178.074	2.753.633
De 31 a 60 dias	29.412	100.778	286.466	379.673
De 61 a 90 dias	8.875	23.200	103.128	127.583
Acima de 90 dias	333.531	348.353	744.680	810.229
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(367.168)	(332.769)	(583.285)	(551.484)
Ajuste a valor presente - AVP	(6.792)	(7.908)	(26.679)	(25.503)
Subtotal	186.928	489.249	2.702.384	3.494.131
Total do contas a receber, líquido	3.869.129	5.525.252	20.104.058	23.131.584

Ajuste a valor presente - Os recebíveis são ajustados a valor presente utilizando as taxas de juros vigentes nos contratos da Companhia. A taxa média ponderada de desconto vigente, e utilizada para o cálculo do valor presente do contas a receber em 31 de março de 2025 foi de 0,45% por transação (1,0% por transação em 31 de março de 2024). A contabilização do ajuste a valor presente é reconhecida em contrapartida da receita de vendas.

Movimentação PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Saldo inicial	(332.769)	(232.988)	(551.484)	(411.088)
Adições	(63.905)	(24.662)	(75.374)	(22.637)
Baixas/Estorno	11.667	7.809	16.176	11.847
Variação cambial	17.839	2.222	27.397	(1.547)
Saldo final	(367.168)	(247.619)	(583.285)	(423.425)

5 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Produtos acabados	3.591.876	2.785.220	20.926.601	18.690.228
Produtos em processo	750.449	680.823	3.267.813	3.046.702
Matéria-prima	791.639	694.130	5.199.230	5.250.509
Almoxarifado	345.268	308.305	3.836.918	4.073.068
	5.479.232	4.468.478	33.230.562	31.060.507

Durante os três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu o valor realizável líquido dos estoques, cujas adições e baixas foram registradas em custo dos produtos vendidos, nos montantes líquido de R\$(4.237) e R\$(1.926), respectivamente, na Controladora, e R\$(100.185) e R\$44.356, respectivamente, no Consolidado.

6 Ativos biológicos

Movimentação dos ativos biológicos:

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Saldo inicial	9.958.599	8.289.048	3.209.059	2.573.041
Aumento por nascimentos e absorção de custos incluindo mortes	15.745.387	13.390.234	2.133.771	1.677.016
Redução por abate, venda ou consumo	(17.569.267)	(15.480.981)	(85.186)	(88.608)
Aumento por aquisição de ativo biológico	598.564	520.674	299.058	294.924
Fair value (marcação a mercado)	(53.637)	574.022	(83)	-
Transferência entre circulante e não circulante	1.354.002	1.164.136	(1.354.002)	(1.164.136)
Variação cambial	(497.235)	130.276	(172.945)	58.191
Amortização	-	-	(875.576)	(767.032)
Saldo final	9.536.413	8.587.409	3.154.096	2.583.396

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	752.716	784.609	4.183.380	4.029.501
PIS e COFINS	1.946.272	1.888.070	2.488.716	2.505.857
IRPJ e IRRF a recuperar ⁽¹⁾	6.303.500	5.381.306	6.782.517	5.945.608
IPI	18.781	17.892	101.697	100.166
Reintegra	28.532	30.577	45.057	47.414
Outros	24.216	24.217	63.227	66.799
	9.074.017	8.126.671	13.664.594	12.695.345
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.891.799	1.847.885	4.117.378	3.949.002
Ativo não circulante	7.182.218	6.278.786	9.547.216	8.746.343
	9.074.017	8.126.671	13.664.594	12.695.345

⁽¹⁾ Conforme descrito na demonstração de 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía registrada uma provisão tributária no montante de R\$ 4,714 bilhões decorrente de incertezas tributárias - IFRIC 23/CPC 22, oriunda da incerteza quanto ao tratamento fiscal adotado para a tributação dos lucros auferidos no exterior (TBU). Desse total, R\$ 623 milhões referiam-se especificamente ao ano-calendário de 2016. Durante o primeiro trimestre de 2025, esse débito tributário referente ao ano-calendário de 2016 estava apurado em R\$ 1,118 bilhão. Assim, foi reconhecido um complemento de provisão de R\$ 495 milhões reduzindo a rubrica de impostos a recuperar contra despesa de imposto de renda corrente. Neste mesmo trimestre, em decorrência da decisão proferida pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), desfavorável à Companhia por voto de qualidade, mesmo acreditando na tese, mas considerando efeitos econômicos favoráveis, como o cancelamento total das multas e juros de mora e a possibilidade de utilização de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da CSLL, apurados por outras pessoas jurídicas controladas ou controladoras integrantes do mesmo grupo econômico, com base nas disposições da Lei nº 14.689/2023, que alterou o § 3º do art. 25 do Decreto nº 70.235/1972, a Companhia efetuou a quitação do referido valor, estornando a provisão anteriormente registrada na rubrica de impostos a recuperar. Como consequência da quitação do débito e consequente baixa dessa provisão apresentada na rubrica de impostos a recuperar, somadas ao reconhecimento de créditos decorrentes do pagamento de guias no exterior apuradas no trimestre, observou-se uma variação positiva na rubrica de IRPJ a recuperar.

8 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações entre a JBS e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. O detalhamento dos saldos de créditos e débitos em aberto com partes relacionadas está apresentado a seguir:

	Moeda	Repassé de custos (administrativos e captação)	Controladora		Consolidado	
			31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Créditos com empresas ligadas			606.809	494.269	488.585	479.006
Débitos com empresas ligadas			(13.036.041)	(10.834.039)	-	-
			(12.429.232)	(10.339.770)	488.585	479.006
	Moeda	Repassé de custos (administrativos e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
			31.03.25	31.12.24	2025	2024
8.1 Controladora						
a) Controladas diretas						
- JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. ⁽¹⁾	US\$	2,52% a 6,09% a.a.	(9.409.221)	(10.660.515)	(78.267)	(66.138)
- JBS Confinamento Ltda.	R\$	CDI + 1% a.a.	(67.359)	1.075	(1.184)	144
- JBS Embalagens Metálicas Ltda	R\$	CDI + 1% a.a.	2.264	2.188	71	1
- JBS Terminais Ltda. ⁽²⁾	R\$	CDI + 3% a.a.	104.976	-	4.350	-
b) Controladas indiretas						
- Seara Alimentos Ltda. ⁽³⁾	R\$	CDI + 1% a.a.	(1.954.239)	(173.524)	5.299	(4.888)
- JBS Leather Paraguay Srl	GUA	7,00% a.a.	10.983	12.000	118	111
- JBS USA Holding Lux S.à.r.l. ⁽⁴⁾	US\$	6,72% a.a.	(1.605.221)	-	(22.980)	-
8.2 Consolidado						
a) Outras partes relacionadas						
- J&F Investimentos S.A. ⁽⁵⁾	R\$	IPCA	488.585	479.006	9.579	10.394
- Flora Produtos de Higiene Limpeza S.A.	R\$	Selic	-	-	-	41
Total líquido na Controladora			(12.429.232)	(10.339.770)	(83.014)	(60.335)

⁽¹⁾ Refere-se ao saldo de pré pagamento de exportação (PPE) a pagar para a subsidiária direta JBS Investments Luxembourg S.à.r.l.

⁽²⁾ Empresa adquirida em 1 de janeiro de 2025.

⁽³⁾ Refere-se a compra de créditos fiscais da subsidiária indireta Seara Alimentos para quitação de débitos fiscais.

⁽⁴⁾ Refere-se ao saldo de pré pagamento de exportação (PPE) a pagar para a subsidiária indireta JBS USA Holding Lux S.à.r.l.

⁽⁵⁾ Refere-se ao acordo celebrado entre a JBS S.A. e a J&F Investimentos S.A. e alguns ex-executivos da Companhia, que representa a extinção definitiva do litígio objeto do processo Arbitral CAM nº 186/21, pelo qual a J&F comprometeu-se a liquidar conforme os termos e condições especificadas no acordo.

As operações em controladas diretas e indiretas referem-se a remessas para capital de giro que serão e/ou foram liquidadas com aumento/redução de capital, distribuição de dividendos, ou caixa.

Crédito com empresas ligadas

J&F Investimentos S.A. ⁽⁵⁾

Consolidado	
31.03.25	31.12.24
488.585	479.006
488.585	479.006

A divulgação das principais transações operacionais com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (receitas, custos, saldos de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Adicionalmente, são divulgadas operações inferiores a esse critério quando ocorrerem transações que representem uma informação relevante. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passe a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

Controladora	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	2025	2024	2025	2024
Controladas diretas								
JBS Confinamento Ltda.	1.660	1.139	46.471	133.844	129.525	45.814	814	774
JBS Toledo N.V.	47.927	48.220	-	-	-	-	76.380	67.105
JBS Chile Limitada	11.050	12.081	-	81	14	1.015	15.180	7.860
Conceria Priante Srl	40.698	43.776	-	-	-	-	31.748	16.396
Controladas indiretas								
Seara Alimentos Ltda.	191.113	170.651	57.296	60.555	346.242	59.871	624.884	678.313
JBS Global UK Limited	140.259	132.911	-	-	-	-	137.759	97.837
JBS Aves Ltda.	4.885	5.763	21.118	20.936	1.064	1.818	31.860	30.571
Weddel Limited	12.898	16.838	-	-	-	-	24.114	-
Sampco, LLC	197.035	188.815	-	-	-	-	286.476	143.676
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	38.943	22.953	-	-	3	4	152.716	109.111
JBS Asia Limited	-	-	342.391	335.298	108.670	123.887	-	-
JBS Leather Asia Limited	194.082	173.978	-	125	-	-	117.854	135.152
JBS USA Holding Lux S.à.r.l.	497.654	431.350	-	-	81	-	524.487	246.762
Seara Comércio de Alimentos Ltda.	1.793	1.785	2.067	2.929	7.355	-	4.188	-
JBS Australia Pty.Ltd.	2.674	2.607	-	-	746	-	17.905	20.647
Outras partes relacionadas								
Agropecuária Santa Luzia Ltda.	4.379	-	3.420	11.992	76.160	-	6.023	-
JBj Agropecuária Ltda.	2.180	1.925	1.252	2.963	603.293	393.188	5.898	6.660
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A	48.715	26.302	-	-	2	-	76.590	86.365
Eldorado Brasil Celulose S.A.	161	1.399	-	-	-	-	608	-
Prima Foods S.A.	253	306	4	3	6.010	3.643	1.492	4
Agropecuária Nelore Parana Ltda	-	-	-	-	-	33.962	-	-
Guiabolso Pagamentos Ltda	11	8	14.240	12.405	54.899	60.032	40	-
JBS Ontario	9.607	5.313	-	-	-	-	5.015	-
	1.447.977	1.288.120	488.259	581.131	1.334.064	723.234	2.142.031	1.647.233

Outras transações entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original, um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno e externo. As cessões são negociadas sem direito de regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía R\$2.694.652 (R\$1.585.092 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora, e R\$4.369.369 (R\$3.205.613 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado de recebíveis cedidos. No trimestre findo em 31 de março de 2025, a Companhia possuía registrados custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$80.431 (R\$74.874 em 31 de março de 2024) na Controladora e R\$152.613 (R\$160.295 em 31 de março de 2024) no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Em 31 de março de 2025, a Companhia e algumas de suas subsidiárias possuíam saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$1.258.935 (R\$327.246 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$2.777.657 (R\$1.877.476 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa. As aplicações financeiras, CDB e similares possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), de acordo com prazo determinado e montante aplicado, seguindo práticas de mercado. No trimestre findo em 31 de março de 2025, foram auferidos juros decorrentes dessas aplicações no valor de R\$18.666 (R\$17.135 em 31 de março de 2024) na Controladora, e R\$40.713 (R\$46.797 em 31 de março de 2024) no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receitas financeiras.

A Companhia possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, incluindo a parte relacionada JBj Agropecuária ("JBj"), garantindo a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar sem que haja efeito caixa na Companhia até o vencimento desses compromissos. Com base neste contrato de entrega futura, a JBj já fez antecipação junto aos bancos dessa operação na modalidade risco sacado. Em 31 de março de 2025 o montante dessa transação era de R\$480.100 (R\$299.200 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia possui operações de compra de resíduos de abate de bovinos para operação de graxaria com a Prima Foods S.A.

A Companhia é a mantenedora do Instituto J&F, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. No trimestre findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou doações no montante de R\$18.987 (R\$44.915 em 31 de março de 2024), registradas nas demonstrações contábeis como despesas administrativas.

A Companhia é associada do Fundo JBS Pela Amazônia, uma associação sem fins lucrativos cujo objetivo é fomentar e financiar iniciativas e projetos que visam o desenvolvimento sustentável do Bioma Amazônico. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou doações no montante de R\$3.078 (R\$3.600 31 de março de 2024) registradas nas demonstrações contábeis como despesas administrativas.

A Companhia, em seu processo de contratação e renovação de seguros inclui em painel de concorrências de corretoras de seguros, a parte relacionada Original Corporate Corretora de Seguros Ltda., sendo as contratações feitas a condições usuais de mercado.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, não foram registradas quaisquer perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato para a venda de sua operação de Higiene e Beleza para a parte relacionada Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. A transação abrange a transferência de ativos e operações relacionadas à fabricação e comercialização de produtos de higiene e beleza, conforme os termos acordados entre as partes. O valor da venda foi estabelecido em R\$ 315 milhões, sujeito a ajustes de capital de giro, dos quais R\$ 50 milhões foram adiantados em 9 de janeiro de 2025. A conclusão da transação ocorrerá após o cumprimento das condições precedentes estipuladas no contrato. A Companhia não classificou a operação como descontinuada em 31 de março de 2025, pois não representa uma linha de negócios individualmente significativa, correspondendo a apenas 0,2% dos ativos líquidos da Controladora.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações aprovadas para esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 são apresentados abaixo:

	2025	2024
Remuneração fixa	12.543	8.522
Participação nos resultados ⁽¹⁾	111.184	82.214
	123.727	90.736

⁽¹⁾ A Companhia aprova a participação nos resultados de seus executivos geralmente ao final do mês de março de cada ano, referente ao ano que acaba de se encerrar. Dessa forma, o montante de participação nos resultados apresentado nessas demonstrações contábeis intermediárias é o valor efetivamente pago durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, relativos aos períodos anteriores.

O Diretor Presidente, o Diretor de Administração e Controle, o Diretor de Relações com Investidores e os Diretores Executivos são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os membros do Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho CLT ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	2.879.681	4.032.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(2.636.349)	(2.520.549)	(6.100.605)	(6.782.370)
	(2.636.349)	(2.520.549)	(3.220.924)	(2.750.078)

	Controladora		
	31.12.24	Reconhecido no resultado	31.03.25
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	115.096	11.696	126.792
Provisão para contingência	162.118	(4.258)	157.860
Ajuste a valor justo	13.111	(3.315)	9.796
Direito de uso de arrendamentos	10.259	3.696	13.955
Amortização de ágio	(3.277.762)	-	(3.277.762)
Operações de hedge ⁽¹⁾	285.246	(17.768)	267.478
Provisão de contas a pagar	247.433	(110.873)	136.560
Realização reserva de reavaliação	(251.330)	685	(250.645)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	69.832	(14.117)	55.715
Demais diferenças temporárias	105.448	18.454	123.902
Total líquido	(2.520.549)	(115.800)	(2.636.349)

	Controladora		
	31.12.23	Reconhecido no resultado	31.03.24
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	28.991	(28.991)	–
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	81.170	3.718	84.888
Provisão para contingência	190.166	5.515	195.681
Ajuste a valor justo	(1.432)	3.008	1.576
Operações de hedge ⁽¹⁾	(134.159)	74.947	(59.212)
Provisão de Contas a Pagar	162.827	(44.790)	118.037
Direito de uso de arrendamentos	5.178	1.466	6.644
Amortização de ágio	(3.277.762)	–	(3.277.762)
Realização reserva de reavaliação	(254.252)	745	(253.507)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	–	63.116	63.116
Demais diferenças temporárias	62.503	14.247	76.750
Total líquido	(3.136.770)	92.981	(3.043.789)

	Consolidado				
	31.12.24	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes ⁽²⁾	31.03.25
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	4.206.273	211.319	(89.886)	(1.118.109)	3.209.597
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	261.962	(60.810)	(7.199)	–	193.953
Provisão para contingência	585.092	(66.640)	(8.985)	–	509.467
Ajuste a valor justo	(655.371)	24.028	22.105	–	(609.238)
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	54.482	(1.884)	(4.364)	–	48.234
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	55.510	(3.234)	(3.978)	–	48.298
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	19.871	(2.575)	(1.399)	(42)	15.855
Provisão de contas a pagar	1.547.164	(230.152)	(84.544)	–	1.232.468
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	1.731.193	(577.512)	(115.703)	–	1.037.978
Direito de uso de arrendamentos	160.794	10.612	(3.858)	–	167.548
Amortização de ágio	(4.504.135)	261.989	42.566	–	(4.199.580)
Combinações de negócios	(2.885.099)	(45.055)	196.442	–	(2.733.712)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(517.098)	111.170	62.757	–	(343.171)
Operações de hedge e <i>hedge accounting</i> ⁽¹⁾	284.602	(17.768)	–	(1.396)	265.438
Realização reserva de reavaliação	(545.623)	3.595	–	–	(542.028)
Depreciação/amortização acelerada	(2.971.821)	845.784	201.177	–	(1.924.860)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	94.581	3.294	–	–	97.875
Demais diferenças temporárias	327.545	42.453	(65.894)	850	304.954
Total líquido	(2.750.078)	508.614	139.237	(1.118.697)	(3.220.924)

	Consolidado				
	31.12.23	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes ⁽²⁾	31.03.24
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	4.067.527	(149.959)	38.465	–	3.956.033
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	184.384	10.566	2.397	–	197.347
Provisão para contingência	607.063	4.840	3.126	–	615.029
Ajuste a valor justo	(340.134)	16.911	(13)	–	(323.236)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(720.473)	27.779	(31.844)	–	(724.538)
Operações de hedge e <i>hedge accounting</i> ⁽¹⁾	(122.796)	75.076	–	(853)	(48.573)
Créditos Tributários - Subsidiárias no exterior	114.666	(121)	3.667	(119)	118.093
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	38.377	(2.365)	1.207	–	37.219
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	57.882	(2.145)	1.833	(5.528)	52.042
Provisão de contas a pagar	1.118.141	44.869	29.874	–	1.192.884
Parcela de juros não dedutíveis - Reforma tributária EUA	1.026.154	46.735	33.240	–	1.106.129
Direito de uso de arrendamentos	123.053	4.039	1.348	–	128.440
Demais diferenças temporárias	333.511	(188.311)	33.237	–	178.437
Amortização de ágio	(4.124.007)	(21.592)	(14.576)	–	(4.160.175)
Combinações de negócios	(2.150.748)	20.194	(62.188)	–	(2.192.742)
Realização reserva de reavaliação	(559.848)	3.721	–	–	(556.127)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	2.982	81.774	–	–	84.756
Depreciação/amortização acelerada	(2.489.811)	33.024	(79.371)	–	(2.536.158)
Total líquido	(2.834.077)	5.035	(39.598)	(6.500)	(2.875.140)

⁽¹⁾ As operações de hedge e *hedge accounting* são demonstradas na nota explicativa 27 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos.

⁽²⁾ Variações nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. O principal ajuste se refere à transferência de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da subsidiária indireta Seara Alimentos e suas controladas indiretas para a JBS S/A, para a quitação do auto de infração relacionado à tributação de lucros auferidos no exterior (TBU) referente ao ano-calendário de 2016. Esse auto foi mantido em decisão definitiva no âmbito do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), por voto de qualidade e sua quitação integral foi realizada com descontos, por meio da utilização de créditos fiscais; bem como impostos diferidos sobre operações de Hedge de Fluxo de Caixa registrados em outros resultados abrangentes pela subsidiária Seara Alimentos.

b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 31 de março de		Trimestres findos em 31 de março de	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes da tributação	3.236.783	1.151.007	4.056.828	1.820.960
Alíquota nominal	-34%	-34%	-34%	-34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(1.100.506)	(391.342)	(1.379.322)	(619.126)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	1.102.943	541.707	5.436	(10.997)
Subvenções para investimentos ⁽³⁾	185.393	144.955	297.621	263.253
Ajustes de preço de transferência	-	(12.415)	-	(12.415)
Diferença de alíquotas sobre resultados de subsidiárias no exterior	-	-	144.391	174.910
Efeito líquido - Lucros auferidos no exterior ⁽⁴⁾	(642.259)	181.848	(658.584)	147.351
Imposto diferido não constituído	-	42.963	597.164	(52.974)
Juros não tributados	-	-	18.223	30.437
Doações e programas sociais ⁽⁵⁾	-	(10.396)	-	(10.396)
Juros SELIC sobre créditos fiscais	156.756	1.606	161.447	3.642
Outras diferenças permanentes	(15.452)	(3.926)	8.400	72.479
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(313.125)	495.000	(805.224)	(13.836)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(197.325)	402.019	(1.313.838)	(18.871)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(115.800)	92.981	508.614	5.035
	(313.125)	495.000	(805.224)	(13.836)
Alíquota efetiva	-9,67%	43,01%	-19,85%	-0,76%

Informação adicional: análise da variação da alíquota efetiva:

De acordo com o IAS 12/CPC 32, a alíquota média efetiva é calculada pela razão entre a despesa (receita) tributária e o lucro contábil. No entanto, é importante destacar que essa alíquota pode ser influenciada por operações que impactam a despesa (receita) tributária, mas que não possuem relação direta com o lucro líquido do período. Exemplos dessas operações incluem os efeitos dos impostos diferidos não constituídos, imposto de renda e a contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação e que em nosso entendimento, essas informações devem ser consideradas para a análise da alíquota efetiva.

⁽³⁾ A Companhia e suas controladas possuem subvenções concedidas pelos governos estaduais, a título de crédito presumido, em acordo com o regulamento de cada Estado. Os valores apropriados desse incentivo fiscal como receita no resultado, são excluídos na apuração dos tributos sobre o lucro, quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente.

⁽⁴⁾ De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das controladas no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas controladas poderá ser creditado no Brasil. Os resultados obtidos de controladas no exterior estão sujeitos à tributação pelos países onde estão sediadas, de acordo com as alíquotas e legislações aplicáveis (lucros tributados por jurisdições estrangeiras incluídos na reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social). A Companhia analisa os resultados de cada subsidiária para a aplicação de sua legislação de imposto de renda, a fim de respeitar os tratados firmados pelo Brasil e evitar a bitributação.

⁽⁵⁾ Refere-se as doações realizadas pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa 26 - Despesas por natureza.

Imposto Mínimo Global:

A partir do ano-calendário de 2024, as regras do Pilar II entram em vigor em diversos países, impactando as multinacionais que operam nessas jurisdições.

Como o Grupo opera em diversas jurisdições que implementaram o imposto mínimo global a partir de 2024, incluindo Austrália, Canadá, França, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Reino Unido, a Companhia avaliou o impacto potencial dessas regulamentações. Com base nas análises realizadas até o momento, não foi identificada exposição tributária significativa decorrente da aplicação desse imposto.

10 Investimentos em controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture"

Movimentação dos investimentos da Controladora

	Saldo em 31.12.24	Adição (Baixa)	Variação cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.25
				No patrimônio líquido ⁽¹⁾	No resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	80.946	-	-	-	(78)	80.868
JBS Confinamento Ltda.	339.462	-	-	-	(8.420)	331.042
Conceria Priante Srl	85.890	-	(3.161)	-	257	82.986
JBS Leather International B.V.	833.489	-	(60.666)	8.573	(3.902)	777.494
Meat Snacks Partners, LLC ⁽²⁾	119.721	(11.357)	(13.481)	8.754	13.938	117.575
JBS Asset Management Corporation	118.579	-	(8.636)	-	980	110.923
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. ⁽³⁾	32.901.953	(574.740)	(2.479.960)	1.860.993	3.208.156	34.916.402
JBS Toledo N.V.	264.217	-	(9.708)	-	3.352	257.861
JBS Chile Limitada	30.156	-	(1.168)	-	2.979	31.967
JBS Finance Luxembourg S.à.r.l.	349	-	(25)	-	(20)	304
JBS Terminais Ltda. ⁽⁴⁾	-	(21.175)	-	-	26.709	5.534
Total	34.774.762	(607.272)	(2.576.805)	1.878.320	3.243.951	36.712.956

⁽¹⁾ Inclui transações reflexas das movimentações patrimoniais das controladas, a moeda funcional dólar da subsidiária direta JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. (JBS Investments Lux) para a moeda funcional de suas investidas, como dólar australiano, dólar canadense, libra esterlina, euro, peso mexicano, entre outras.

⁽²⁾ Meat Snacks Partners LLC distribuiu lucros à Companhia.

⁽³⁾ Redução de capital por meio de quitação parcial de conta corrente.

⁽⁴⁾ Empresa adquirida em 1 de janeiro de 2025.

Movimentação dos investimentos da Controladora

	Saldo em 31.12.23	Adição (Baixa)	Variação cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.24
				No patrimônio líquido	No resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	80.639	-	-	-	(613)	80.026
JBS Confinamento Ltda.	346.365	-	-	-	(13.188)	333.177
Conceria Priante Srl	93.959	-	808	-	(1.148)	93.619
JBS Leather International B.V.	550.351	-	17.917	41.649	(6.360)	603.557
Meat Snacks Partners, LLC	188.431	(15.000)	6.179	(5.721)	(39.144)	134.745
JBS Asset Management Corporation	94.604	-	2.986	-	(4.694)	92.896
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l.	40.061.058	167.951	1.278.166	(1.871.855)	1.652.626	41.287.946
JBS Toledo N.V.	202.936	-	1.775	-	5.103	209.814
JBS Chile Limitada	21.935	-	(1.620)	-	674	20.989
JBS Finance Luxembourg S.à.r.l.	310	-	10	-	-	320
Total	41.640.588	152.951	1.306.221	(1.835.927)	1.593.256	42.857.089

Movimentação dos investimentos do Consolidado

Refere-se a investimentos em coligada e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture":

	Participação societária	Equivalência patrimonial				Saldo em 31.03.25
		Saldo em 31.12.24	Distribuição de lucros	No patrimônio líquido	No resultado do período	
Meat Snacks Partners, LLC	50%	119.721	(11.357)	(4.727)	13.938	117.575
JBS Foods Ontario, Inc.	100%	107.573	-	(7.855)	2.111	101.829
Birla Societá Agricola Srl	20%	9.944	-	(367)	(61)	9.516
Total		237.238	(11.357)	(12.949)	15.988	228.920

	Participação societária	Equivalência patrimonial				Saldo em 31.03.24
		Saldo em 31.12.23	Distribuição de lucros	No patrimônio líquido	No resultado do período	
Meat Snacks Partners, LLC	50%	188.431	(15.000)	458	(39.144)	134.745
JBS Foods Ontario, Inc.	100%	77.430	-	2.536	6.845	86.811
Birla Societá Agricola Srl	20%	8.160	-	73	(54)	8.179
Total		274.021	(15.000)	3.067	(32.353)	229.735

11 Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.24	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	31.03.25
Imóveis	3.718.780	17.218	(48)	(29.947)	3.706.003
Terra nua e terrenos	2.362.195	–	(693)	–	2.361.502
Máquinas e equipamentos	3.349.213	194.135	(887)	(85.753)	3.456.708
Instalações	2.215.745	75.407	(8)	(34.435)	2.256.709
Equipamentos de informática	77.100	4.378	(49)	(4.518)	76.911
Veículos (terrestres e aéreos)	817.411	65.281	(9.376)	(30.411)	842.905
Obras em andamento	1.119.390	(99.209)	–	–	1.020.181
Outros	73.379	5.796	(49)	(4.080)	75.046
	13.733.213	263.006	(11.110)	(189.144)	13.795.965

Controladora	31.12.23	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.03.24
Imóveis	3.787.295	21.720	(18)	(49.071)	3.759.926
Terra nua e terrenos	2.278.266	221	–	–	2.278.487
Máquinas e equipamentos	3.136.140	86.725	(567)	(81.995)	3.140.303
Instalações	1.926.755	52.160	(1)	(32.175)	1.946.739
Equipamentos de informática	75.093	4.458	(60)	(4.485)	75.006
Veículos (terrestres e aéreos)	707.698	1.339	(3.816)	(24.641)	680.580
Obras em andamento	1.528.857	175.271	–	–	1.704.128
Outros	69.514	6.559	(46)	(4.031)	71.996
	13.509.618	348.453	(4.508)	(196.398)	13.657.165

Consolidado	31.12.24	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Variação cambial	31.03.25
Imóveis	24.660.693	447.887	(13.320)	(354.840)	(1.058.081)	23.682.339
Terra nua e terrenos	6.621.997	15.297	(8.157)	–	(213.971)	6.415.166
Máquinas e equipamentos	25.005.721	896.875	(4.201)	(903.432)	(1.189.623)	23.805.340
Instalações	4.225.300	175.240	(5.849)	(72.398)	(2.678)	4.319.615
Equipamentos de informática	1.158.977	121.033	(7.043)	(82.721)	(69.051)	1.121.195
Veículos (terrestres e aéreos)	1.706.489	179.887	(39.260)	(64.204)	(55.950)	1.726.962
Obras em andamento	7.670.931	(404.280)	(6.980)	–	(276.732)	6.982.939
Outros	1.900.638	133.142	(644)	(67.528)	(116.879)	1.848.729
	72.950.746	1.565.081	(85.454)	(1.545.123)	(2.982.965)	69.902.285

Consolidado	31.12.23	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Variação cambial	31.03.24
Imóveis	20.842.498	545.422	(11.594)	(316.111)	309.511	21.369.726
Terra nua e terrenos	5.856.709	62.465	(3.566)	–	53.990	5.969.598
Máquinas e equipamentos	20.868.860	871.538	(7.018)	(763.173)	357.866	21.328.073
Instalações	3.698.925	202.188	(45)	(63.800)	3.968	3.841.236
Equipamentos de informática	805.067	83.782	(195)	(60.445)	18.935	847.144
Veículos (terrestres e aéreos)	1.320.041	59.400	(9.675)	(55.708)	6.547	1.320.605
Obras em andamento	7.923.847	(495.873)	(971)	–	84.860	7.511.863
Outros	1.225.173	116.093	(266)	(47.722)	29.821	1.323.099
	62.541.120	1.445.015	(33.330)	(1.306.959)	865.498	63.511.344

⁽¹⁾ As adições de cada linha são apresentadas acrescidas das transferências de obras em andamento.

⁽²⁾ O montante de R\$1.422 em adições refere-se à aquisição da JBS Terminais Ltda.

No trimestre findo em 31 de março de 2025, os montantes de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora era de R\$2.866 (R\$17.350 em 31 de março de 2024) e no Consolidado era de R\$58.537 (R\$54.596 em 31 de março de 2024), respectivamente. A taxa de juros capitalizados utilizada em 31 de março de 2025 era de 13,83% a.a. na Controladora e 7,46% a.a. no Consolidado (13,83% a.a. na Controladora e 5,88% a.a. no Consolidado em 31 de março de 2024).

Anualmente a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. O teste é formalizado ao fim do exercício em 31 de dezembro, e acompanhando indicadores de impairment durante o decorrer do exercício.

12 Arrendamentos

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses e/ou de valores não materiais. A taxa média ponderada de desconto vigente é utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros. Em 31 de março de 2025 a taxa na Controladora foi de 8,62% a.a. e no Consolidado de 5,90% a.a. (12,62% a.a. na Controladora e 8,22% a.a. no Consolidado em 31 de março de 2024), em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento e a política econômica de cada país onde a subsidiária é domiciliada.

12.1 Direito de uso de arrendamentos

Movimentação do direito de uso:

Controladora	31.12.24	Adições ⁽¹⁾	Contratos encerrados	Amortização	31.03.25
Imóveis	50.176	1.693	-	(2.916)	48.953
Equipamentos de informática	19.584	-	-	(7.914)	11.670
Máquinas e equipamentos	83.258	18.548	(939)	(12.343)	88.524
Plantas industriais	2.737	782	-	(879)	2.640
Terra nua e terrenos	448	-	-	(102)	346
Veículos (terrestres)	38.092	828	-	(3.258)	35.662
Contrato de Concessão JBS Terminais	-	22.043	-	(5.511)	16.532
	194.295	43.894	(939)	(32.923)	204.327

Controladora	31.12.23	Adições	Contratos encerrados	Amortização	31.03.24
Imóveis	22.633	5.439	-	(5.225)	22.847
Equipamentos de informática	51.240	-	-	(7.914)	43.326
Máquinas e equipamentos	37.956	11.180	(1.378)	(5.633)	42.125
Plantas industriais	11.999	-	-	(1.357)	10.642
Terra nua e terrenos	505	-	-	(95)	410
Veículos (terrestres)	11.468	12.934	-	(1.493)	22.909
	135.801	29.553	(1.378)	(21.717)	142.259

Consolidado	31.12.24	Adições ^{(1) (2)}	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.03.25
Unidades de confinamento	3.915.188	164.361	(32.318)	(210.891)	(137.960)	3.698.380
Imóveis	3.956.761	42.775	(32.604)	(134.907)	(195.678)	3.636.347
Equipamentos de informática	33.258	(93)	-	(9.981)	-	23.184
Máquinas e equipamentos	660.080	47.433	(7.627)	(76.018)	(18.974)	604.894
Plantas industriais	53.394	2.961	-	(4.583)	(282)	51.490
Terra nua e terrenos	99.071	(26)	-	(3.644)	(6.559)	88.842
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	1.170.565	53.635	(19.886)	(103.364)	(75.343)	1.025.607
Contrato de Concessão JBS Terminais	-	22.043	-	(5.511)	-	16.532
	9.888.317	333.089	(92.435)	(548.899)	(434.796)	9.145.276

Consolidado	31.12.23	Adições ⁽¹⁾	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.03.24
Unidades de confinamento	3.899.030	194.101	(106.250)	(203.106)	60.701	3.844.476
Imóveis	2.576.093	368.286	(67.170)	(111.171)	24.910	2.790.948
Equipamentos de informática	75.203	284	-	(11.736)	-	63.751
Máquinas e equipamentos	436.204	87.504	(8.107)	(54.700)	6.275	467.176
Plantas industriais	95.348	2.917	-	(7.331)	157	91.091
Terra nua e terrenos	92.882	846	-	(3.209)	(312)	90.207
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	1.083.095	74.124	(382)	(92.502)	24.957	1.089.292
	8.257.855	728.062	(181.909)	(483.755)	116.688	8.436.941

⁽¹⁾ O saldo de adições está sendo reduzido e apresentado de forma líquida, da redução com impacto tributário de PIS/COFINS no montante de R\$7.058 no Consolidado (R\$7.068 em 31 de março de 2024).

⁽²⁾ O montante de R\$6.488 em adições refere-se à aquisição da JBS Terminais Ltda.

12.2 Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Provisão com arrendamento mercantil	253.925	254.515	12.442.968	13.221.353
Ajuste a valor presente	(30.598)	(30.046)	(2.418.316)	(2.483.726)
	223.327	224.469	10.024.652	10.737.627
Desmembramento:				
Passivo circulante	83.354	79.643	1.995.114	2.078.637
Passivo não circulante	139.973	144.826	8.029.538	8.658.990
	223.327	224.469	10.024.652	10.737.627

Movimentação dos arrendamentos a pagar:

Controladora	31.12.24	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.03.25	
Arrendamentos a pagar	224.469	21.850	3.821	(25.504)	(1.309)	223.327	
Controladora	31.12.23	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.03.24	
Arrendamentos a pagar	151.030	29.553	2.307	(19.295)	(1.794)	161.801	
Consolidado	31.12.24	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.03.25
Arrendamentos a pagar	10.737.627	417.698	146.338	(699.839)	(139.245)	(437.927)	10.024.652
Consolidado	31.12.23	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.03.24
Arrendamentos a pagar	8.913.933	735.012	126.512	(583.356)	(198.246)	118.605	9.112.460

Os valores reconhecidos no resultado no período de três meses findos em 31 de março como despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pagamentos variáveis	3.082	2.793	905.939	621.906
Arrendamentos de curto prazo	6.961	6.356	260.176	184.702
Arrendamentos de valor não material	940	788	8.606	1.386
	10.983	9.937	1.174.721	807.994

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos arrendamentos a pagar segue abaixo:

	31.03.25	
	Controladora	Consolidado
2026	29.953	1.506.243
2027	57.153	1.306.348
2028	44.879	1.035.878
2029	24.401	899.195
2030	1.721	756.254
Vencimentos após 2030	3.815	4.414.577
Total de Pagamentos Mínimos Futuros de Arrendamento	161.922	9.918.495
Ajuste a valor presente	(21.949)	(1.888.957)
Arrendamentos a pagar - não circulante	139.973	8.029.538

13 Intangível

Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.24	Adição	Amortização	31.03.25
Amortizável:				
Marcas e patentes	132.302	–	(9.158)	123.144
Softwares	91.485	741	(4.253)	87.973
Outros intangíveis	2.236	–	–	2.236
	226.023	741	(13.411)	213.353

Controladora	31.12.23	Adição	Amortização	31.03.24
Amortizável:				
Marcas e patentes	171.628	–	(9.831)	161.797
Softwares	30.448	1.205	(1.397)	30.256
Outros intangíveis	2.236	–	–	2.236
	204.312	1.205	(11.228)	194.289

Consolidado	31.12.24	Adição ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Variação cambial	31.03.25
Amortizável:						
Marcas e patentes	1.817.558	1.753	–	(39.629)	(72.077)	1.707.605
Softwares	189.551	7.095	(5.751)	(9.333)	(811)	180.751
Carteira de clientes	2.527.379	4.005	–	(97.261)	(148.830)	2.285.293
Contrato de suprimentos de fornecedores	127.242	–	–	(5.258)	(3.288)	118.696
Outros intangíveis	86.536	13.146	(22.054)	(9.624)	(153)	67.851
Não-amortizável:						
Marcas e patentes	6.347.698	548	–	–	(291.365)	6.056.881
Direito de exploração do uso da água	69.985	–	–	–	(4.874)	65.111
	11.165.949	26.547	(27.805)	(161.105)	(521.398)	10.482.188

Consolidado	31.12.23	Adição	Amortização	Variação cambial	31.03.24
Amortizável:					
Marcas e patentes	1.651.771	1.005	(37.377)	18.504	1.633.903
Softwares	120.746	8.861	(6.034)	100	123.673
Carteira de clientes	2.353.676	–	(90.712)	59.466	2.322.430
Contrato de suprimentos de fornecedores	135.931	–	(4.748)	1.482	132.665
Outros intangíveis	5.049	83	(305)	80	4.907
Não-amortizável:					
Marcas e patentes	5.290.539	1.801	–	68.534	5.360.874
Direito de exploração do uso da água	55.147	–	–	1.065	56.212
	9.612.859	11.750	(139.176)	149.231	9.634.664

⁽¹⁾ O montante de R\$11.726 em adições referem-se a aquisição da JBS Terminais Ltda.

Teste para verificação de perda do valor recuperável:

Anualmente, em 31 de dezembro, a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e no trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve indícios de impairment.

14 Ágio

O ágio, na Controladora é registrado na conta de Investimentos em controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto *Joint venture* porque para a investidora faz parte do seu investimento na aquisição da controlada e como "Ágio" no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da Controladora. Sendo assim, na Controladora encontra-se na rubrica de ágio apenas os provenientes de investimentos já incorporados, no montante de R\$9.085.970, e no Consolidado são registrados na rubrica de ágio. Para fins fiscais, o ágio registrado na Controladora completou sua amortização no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Movimentação do Ágio:

	Consolidado	
	31.03.25	31.12.24
Saldo Inicial	33.544.518	29.556.234
Aquisição em combinações de negócios	–	16.655
Ajuste de combinações de negócios ⁽¹⁾	(6.349)	–
Variação cambial	(1.238.377)	3.971.629
Saldo Final	32.299.792	33.544.518

⁽¹⁾ Refere-se ao ajuste da combinação de negócios da aquisição da JBS Terminais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Grupo UGC	Consolidado	
	31.03.25	31.12.24
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Seara	3.725.677	3.733.147
USA Suínos	3.988.153	4.300.762
Austrália Smallgoods	1.646.168	1.755.152
Australia Meat	1.489.090	1.587.675
PPC - Ave in natura	2.371.701	2.485.564
PPC - Marcas e Lanches	1.555.349	1.625.051
PPC - Suíno/Cordeiro in natura	1.196.571	1.254.015
PPC - Food Service	1.022.933	1.072.042
PPC - Refeições prontas	344.932	360.256
Outros ⁽¹⁾	5.889.292	6.300.928
Total	32.299.792	33.544.518

A Companhia testa anualmente a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa) que mantenham ágio. Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve indícios de impairment e a Companhia não reconheceu quaisquer despesas.

⁽¹⁾ Correspondem a 19 Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que, em razão de seus valores individuais serem imateriais, foram agrupadas na categoria 'Outros'.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Mercado interno				
Commodities	2.504.436	3.856.320	8.494.602	12.145.523
Materiais e serviços	1.151.784	1.140.081	17.573.766	19.435.984
Produtos acabados	522.988	565.631	457.281	505.340
Ajuste a valor presente - AVP	(11.549)	(10.741)	(65.089)	(59.973)
	4.167.659	5.551.291	26.460.560	32.026.874
Mercado externo				
Commodities	–	–	18.111	126.058
Materiais e serviços	395.218	442.265	1.201.077	1.681.090
Produtos acabados	7.814	1.543	20.343	10.076
	403.032	443.808	1.239.531	1.817.224
Total de Fornecedores	4.570.691	5.995.099	27.700.091	33.844.098
Risco sacado ⁽¹⁾				
Mercado interno	2.546.403	1.994.034	5.819.531	4.451.543
Mercado externo	–	–	37.756	60.847
Total de Fornecedores Risco Sacado	2.546.403	1.994.034	5.857.287	4.512.390
Total	7.117.094	7.989.133	33.557.378	38.356.488

⁽¹⁾ A Companhia e suas subsidiárias indiretas Seara Alimentos e JBS USA realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Cabe enfatizar que, com exceção da flexibilização não significativa de prazos, operacionalmente e comercialmente não houve alteração no processo, e que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia e suas controladas e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

Compromisso de compra para entrega futura

A Companhia possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, garantindo a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar, sem que haja efeito caixa na Companhia até a entrega do gado e vencimento da operação. Com base neste contrato de entrega futura, esses fornecedores já fazem antecipação junto aos bancos dessa operação na modalidade risco sacado. Em 31 de março de 2025, o montante dessa transação era de R\$587.395 (R\$365.328 em 31 de dezembro de 2024), sendo que essa operação é registrada desde sua origem como Fornecedores risco sacado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16 Empréstimos e financiamentos

Controladora								
Modalidade	Taxa anual	Moeda	Indexador	Vcto.	Circulante		Não Circulante	
					31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
FINIMP	5,46%	EUR	Euribor	2025	1.457	3.803	–	–
Capital de giro - Dólar americano	7,94%	USD	SOFR	2030	2.177	2.327	12.251	13.768
CRA	5,36%	USD	–	2029	9.134	4.452	376.192	403.669
Em moeda estrangeira					12.768	10.582	388.443	417.437
Nota de crédito - exportação	17,29%	BRL	CDI	2028	1.615	1.612	3.246	3.639
CRA	6,99%	BRL	CDI e IPCA	2028 - 44	44.475	53.312	6.288.266	6.084.083
CDC	15,80%	BRL	–	2028	35.227	48.141	838	4.154
FINAME	6,00%	BRL	–	2025	–	30	–	–
Em moeda nacional					81.317	103.095	6.292.350	6.091.876
					94.085	113.677	6.680.793	6.509.313

Consolidado								
Modalidade	Taxa anual	Moeda	Indexador	Vcto.	Circulante		Não Circulante	
					31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
ACC	5,94%	USD	–	2025	–	6.285.246	–	–
Pré-pagamento	5,69%	USD	SOFR	2025 - 27	–	621.064	–	–
FINIMP	5,46%	USD e EUR	Euribor	2025	1.457	3.803	–	–
Capital de giro - Dólares americanos	7,45%	USD	SOFR	2030	25.441	38.628	12.251	13.768
CRA	5,36%	USD	–	2029	11.800	4.452	559.681	403.669
Nota de crédito - exportação	6,39%	USD	SOFR	2025	596.859	633.889	–	–
Outros	6,89%	Diversos	Diversos	-	9.974	22.199	10.336	10.471
Em moeda estrangeira					645.531	7.609.281	582.268	427.908
FINAME	6,00%	BRL	–	2025	–	30	–	–
Notas 2,50% JBS Lux 2027	2,50%	USD	–	2027	30.307	70.951	5.692.495	6.132.352
Notas 5,13% JBS Lux 2028	5,13%	USD	–	2028	44.129	118.180	5.110.988	5.506.738
Notas 6,50% JBS Lux 2029	6,50%	USD	–	2029	–	5.784	–	432.483
Notas 3,00% JBS Lux 2029	3,00%	USD	–	2029	16.939	45.817	3.385.216	3.646.397
Notas 5,50% JBS Lux 2030	5,50%	USD	–	2030	82.223	193.893	7.130.158	7.686.458
Notas 3,75% JBS Lux 2031	3,75%	USD	–	2031	35.389	9.220	2.808.682	3.027.942
Notas 3,00% JBS Lux 2032	3,00%	USD	–	2032	65.076	23.221	5.646.035	6.084.987
Notas 3,63% JBS Lux 2032	3,63%	USD	–	2032	42.573	99.671	5.489.520	5.917.027
Notas 5,75% JBS Lux 2033	5,75%	USD	–	2033	274.322	146.268	9.344.413	10.070.326
Notas 6,75% JBS Lux 2034	6,75%	USD	–	2034	24.341	186.190	8.534.683	9.200.252
Notas 5,95% JBS Lux 2035	5,95%	USD	–	2035	66.437	–	5.663.531	–
Notas 4,38% JBS Lux 2052	4,38%	USD	–	2052	37.054	100.241	5.097.948	5.496.848
Notas 6,50% JBS Lux 2052	6,50%	USD	–	2052	192.593	50.195	8.764.302	9.450.062
Notas 7,25% JBS Lux 2053	7,25%	USD	–	2053	140.862	49.774	5.072.429	5.469.144
Notas 6,38% JBS Lux 2055	6,38%	USD	–	2055	53.385	–	4.193.442	–
Notas 4,25% PPC 2031	4,25%	USD	–	2031	96.073	46.919	4.838.854	5.227.558
Notas 3,50% PPC 2032	3,50%	USD	–	2032	15.073	64.480	5.125.034	5.525.098
Notas 6,25% PPC 2033	6,25%	USD	–	2033	86.811	187.534	5.540.424	5.981.767
Notas 6,88% PPC 2034	6,88%	USD	–	2034	74.023	26.014	2.793.333	3.009.940
Capital de giro - Euro	2,73%	EUR	Euribor	2025 - 28	134.082	134.921	50.025	53.776
Nota de crédito - exportação	15,76%	BRL	CDI	2025 - 30	5.329	5.311	4.153	5.243
CDC	15,48%	BRL	–	2028	39.804	57.876	1.516	5.049
Custeio pecuário - Pré	10,99%	BRL	–	2025	2.119.076	2.114.627	–	–
CRA	6,85%	BRL	CDI e IPCA	2025 - 37	51.728	70.688	8.298.331	7.544.080
Notas Comerciais	5,10%	–	–	2025	–	1.251.736	–	–
Outros	6,63%	Diversos	Diversos	-	191.554	237.327	682.911	869.737
Em moeda nacional					3.919.183	5.296.868	109.268.423	106.343.264
					4.564.714	12.906.149	109.850.691	106.771.172

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, Euribor, SOFR, IPCA, TJLP, entre outros.

Em 31 de março de 2025, no Brasil, a disponibilidade pré-aprovada nas linhas de créditos era de US\$500 milhões (equivalente a R\$2,9 bilhões) e em 31 de dezembro de 2024 US\$500 milhões (equivalente a R\$3,1 bilhões). Nos Estados Unidos, a disponibilidade em 31 de março de 2025 era de US\$2,9 bilhões (equivalente a R\$16,7 bilhões) e em 31 de dezembro de 2024 US\$2,9 bilhões (equivalente a R\$18 bilhões).

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	31.03.25	
	Controladora	Consolidado
2026	3.553	95.787
2027	72.535	5.817.065
2028	342.100	5.670.945
2029	132.100	3.678.258
2030	739.248	7.920.670
Vencimentos após 2030	5.391.257	86.667.966
	6.680.793	109.850.691

16.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

A Companhia declara que estava em conformidade com todas as restrições contratuais de 31 de março de 2025 e até a data de aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias.

17 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Parcelamentos fiscais	227.272	239.996	261.260	275.097
PIS e COFINS a recolher	–	–	98.202	95.224
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST) a recolher	58.782	62.856	224.344	234.490
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	168.904	49.226	2.115.690	2.147.398
IPTU e outros	13.501	12.772	387.722	470.198
Subtotal	468.459	364.850	3.087.218	3.222.407
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	–	–	1.084.555	1.442.971
Total	468.459	364.850	4.171.773	4.665.378
Desmembramento:				
Passivo circulante	305.105	187.836	1.829.746	2.147.248
Passivo não circulante	163.354	177.014	2.342.027	2.518.130
	468.459	364.850	4.171.773	4.665.378

18 Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Parcelamentos de encargos sociais	2.169.208	2.204.454	2.172.356	2.207.832
Férias, 13º salário e encargos a pagar	468.707	393.421	3.916.321	4.982.019
Salários e encargos sociais	341.947	676.675	2.847.435	3.480.009
Outros	28.456	24.070	159.449	404.877
	3.008.318	3.298.620	9.095.561	11.074.737
Desmembramento:				
Passivo circulante	1.278.162	1.484.449	7.024.820	8.890.600
Passivo não circulante	1.730.156	1.814.171	2.070.741	2.184.137
	3.008.318	3.298.620	9.095.561	11.074.737

19 Dividendos Declarados

O Estatuto Social da Companhia requer que os dividendos não sejam inferiores a 25% do lucro líquido do exercício atribuível a participação dos controladores, após a destinação de 5% para reserva legal, consequentemente, a Companhia registra a obrigação no final do exercício para os dividendos mínimos obrigatórios.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Dividendos residuais declarados em 2021	61	61	61	61
Dividendos residuais declarados em 2022	42	42	42	42
Dividendos residuais declarados em 2023	26	26	1.804	1.804
Dividendos residuais declarados em 2024	55	55	664	664
Dividendos intermediários em 2024	25	2.218.116	-	2.218.116
Dividendos declarados em 2025	4.436.233	-	5.952.612	-
Total	4.436.442	2.218.300	5.955.183	2.220.687

Em 14 de março de 2025, a PPC anunciou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de um dividendo especial em dinheiro no valor de US\$ 6,30 por ação. O pagamento, no montante de US\$ 1,5 bilhão (equivalente R\$8,6 bilhões), foi realizado em 17 de abril de 2025 aos acionistas. Desse total, o montante US\$ 264,1 milhões (equivalente R\$1,52 bilhão) foram destinados aos acionistas não controladores.

Em 25 de março de 2025, o Conselho de Administração da JBS S.A. aprovou a proposta de distribuição de dividendos provenientes do saldo de reserva de lucro do exercício de 2024, no valor de R\$4,4 bilhões, correspondendo a R\$ 2,00 por ação ordinária. A proposta foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 29 de abril de 2025, com o pagamento dos dividendos previsto para ocorrer em 14 de maio de 2025.

20 Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus prognósticos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

Desmembramento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Passivo circulante	-	-	1.289.951	1.738.822
Passivo não circulante	464.294	476.817	1.333.143	1.341.615
	464.294	476.817	2.623.094	3.080.437

São reconhecidas provisões para os processos com risco provável de perda, conforme descrito a seguir:

	Controladora				Controladora			
	31.03.25				31.12.24			
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total
Brasil	256.671	128.235	79.388	464.294	257.414	140.051	79.352	476.817
Total	256.671	128.235	79.388	464.294	257.414	140.051	79.352	476.817

	Consolidado				Consolidado			
	31.03.25				31.12.24			
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total
Brasil	539.355	359.588	429.460	1.328.403	539.192	370.274	424.269	1.333.735
Estados Unidos	-	1.289.951	-	1.289.951	-	1.738.816	-	1.738.816
Outras jurisdições	306	261	4.173	4.740	325	277	7.284	7.886
Total	539.661	1.649.800	433.633	2.623.094	539.517	2.109.367	431.553	3.080.437

20.1 TRABALHISTAS - MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES:

Jurisdição	Controladora			
	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária
Brasil	257.414	27.148	(32.595)	4.704
Total	257.414	27.148	(32.595)	4.704

Jurisdição	Controladora			
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária
Brasil	252.703	26.784	(33.194)	3.848
Total	252.703	26.784	(33.194)	3.848

Jurisdição	Consolidado					31.03.25
	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	
Brasil	539.192	71.227	(82.449)	11.385	-	539.355
Outras jurisdições	325	220	-	-	(239)	306
Total	539.517	71.447	(82.449)	11.385	(239)	539.661

Jurisdição	Consolidado					31.03.24
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	
Brasil	522.569	63.900	(77.291)	10.002	-	519.180
Outras jurisdições	312	248	-	1	13	574
Total	522.881	64.148	(77.291)	10.003	13	519.754

20.2 CÍVEIS - MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES:

Jurisdição	Controladora				31.03.25
	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	
Brasil	140.051	4.978	(19.770)	2.976	128.235
Total	140.051	4.978	(19.770)	2.976	128.235

Jurisdição	Controladora				31.03.24
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	
Brasil	128.135	19.266	(14.366)	4.688	137.723
Total	128.135	19.266	(14.366)	4.688	137.723

Jurisdição	Consolidado					31.03.25
	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial	
Brasil	370.274	4.858	(27.677)	12.133	-	359.588
Estados Unidos	1.738.816	488.317	(816.557)	-	(120.625)	1.289.951
Outras jurisdições	277	105	(7)	-	(114)	261
Total	2.109.367	493.280	(844.241)	12.133	(120.739)	1.649.800

Jurisdição	Consolidado					31.03.24
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial	
Brasil	355.844	29.782	(29.240)	11.082	-	367.468
Estados Unidos	955.861	23.234	(446)	-	30.783	1.009.432
Outras jurisdições	232	-	(22)	-	(1)	209
Total	1.311.937	53.016	(29.708)	11.082	30.782	1.377.109

No Consolidado - JBS USA:

Processos cíveis: Referem-se a ações judiciais coletivas, alegando violações a leis federais e estaduais antitruste e de leis que versam sobre concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais não usuais, e leis de proteção ao consumidor na venda de carnes bovinas, suínas e de frango. No trimestre findo em 31 de março de 2025 foi reconhecida provisão, realizado pagamento e permanece um montante provisionado.

A Companhia junto com seu departamento jurídico e escritórios externos contratados continuam acompanhando os desdobramentos dos processos antitruste e entendem que as provisões contábeis mensuradas e conhecidas na data emissão destas demonstrações contábeis intermediárias são suficientes para a cobertura do risco.

20.3 FISCAIS E PREVIDENCIÁRIOS - MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES:

Controladora				
Jurisdição	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Atualização monetária	31.03.25
Brasil	79.352	(22.947)	22.983	79.388
Total	79.352	(22.947)	22.983	79.388

Controladora				
Jurisdição	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Atualização monetária	31.03.24
Brasil	178.472	4.898	4.298	187.668
Total	178.472	4.898	4.298	187.668

Consolidado						
Jurisdição	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial	31.03.25
Brasil	424.269	(20.807)	(3.121)	29.119	-	429.460
Outras jurisdições	7.284	2.961	(2.962)	2	(3.112)	4.173
Total	431.553	(17.846)	(6.083)	29.121	(3.112)	433.633

Consolidado						
Jurisdição	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial	31.03.24
Brasil	643.924	1.247	(1.376)	(17.588)	-	626.207
Outras jurisdições	6.748	(24.324)	-	24.338	67	6.829
Total	650.672	(23.077)	(1.376)	6.750	67	633.036

No Consolidado - Processos Possíveis:

No trimestre findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou alterações relevantes no montante de processos cuja probabilidade de perda seja possível.

• Brasil

a. Lucros no exterior

Entre os anos calendários de 2006 a 2018, a Companhia sofreu autuações originadas por cobranças relativas a tributação sobre lucros auferidos no exterior que supostamente deveriam ser incluídos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, abrangendo, também, glosas de guias pagas por investidas no exterior, sob argumento de que não poderiam ter sido utilizadas para fins de compensação de IRPJ e CSLL devidos no Brasil. As referidas cobranças envolvem, ainda, a imposição de multa de ofício, multa isolada e juros. A Companhia esclarece que grande parte da cobrança de IRPJ e CSLL sobre lucros oriundos no exterior refere-se a lucros oriundos de investidas situadas em jurisdições com as quais o Brasil mantém tratados para evitar dupla tributação. Além disso, parte relevante da cobrança abrange a discussão relativa a requisitos formais exigidos pela fiscalização para fins de consolidação dos resultados no exterior de suas investidas diretas ou indiretas, sendo certo que a Companhia discorda dos critérios aplicados pela fiscalização e apresentou defesa. Para quase a totalidade dos débitos, a Companhia está se defendendo na esfera administrativa e aguarda julgamento. Em conformidade com a interpretação técnica CPC/IFRIC23, a Administração avaliou as decisões tributárias relevantes, verificando eventuais divergências em relação às posições fiscais adotadas pela Companhia. Com base nessa análise, e considerando pareceres jurídicos e jurisprudência aplicável, A Companhia possui reconhecida uma provisão no montante de R\$ 4 bilhões, referente a divergência de posicionamento sobre a tributação de lucro de coligadas no exterior em países com tratados internacionais registrada e reduzindo a rubrica de impostos a recuperar, refletindo a eventual possibilidade de realização futura desses valores.

21 Patrimônio líquido

- Capital social:** O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 era de R\$23.576.206 (R\$23.576.206 em 31 de dezembro de 2024), representado por 2.218.116.370 ações ordinárias, sem valor nominal.
- Dividendos:** Em 14 de março de 2025, a PPC anunciou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de um dividendo especial em dinheiro no valor de US\$ 6,30 por ação. O pagamento, no montante de US\$ 1,5 bilhão (equivalente R\$8,6 bilhões), foi realizado em 17 de abril de 2025 aos acionistas. Desse total, o montante US\$ 264,1 milhões (equivalente R\$1,52 bilhão) foram destinados aos acionistas não controladores.

Em 25 de março de 2025, o Conselho de Administração da JBS S.A. aprovou a proposta de distribuição de dividendos provenientes do saldo de reserva de lucro do exercício de 2024, no valor de R\$4,4 bilhões, correspondendo a R\$ 2,00 por ação ordinária. A proposta foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 29 de abril de 2025, com o pagamento dos dividendos previsto para ocorrer em 14 de maio de 2025.

22 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	9.786.171	7.988.098	89.147.914	69.942.161
Mercado externo	8.237.186	5.883.765	28.741.272	22.418.286
	18.023.357	13.871.863	117.889.186	92.360.447
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(599.068)	(441.665)	(2.633.717)	(2.141.454)
Impostos sobre as vendas	(273.902)	(272.653)	(1.127.984)	(1.071.852)
	(872.970)	(714.318)	(3.761.701)	(3.213.306)
RECEITA LÍQUIDA	17.150.387	13.157.545	114.127.485	89.147.141

22.1 Receita de contrato com clientes - Adiantamento de clientes

As receitas de adiantamento de clientes referem-se aos contratos com cliente nos quais os pagamentos são recebidos antes de satisfazer a obrigação de desempenho nos termos do contrato. Além disso, uma responsabilidade contratual é reconhecida quando a Companhia tem a obrigação de transferir produtos para um cliente de quem a contraprestação já foi recebida. O reconhecimento da responsabilidade contratual ocorre no momento em que a contraprestação é recebida e liquidada. A Companhia reconhece a receita ao cumprir a obrigação de desempenho relacionada. Os passivos contratuais são apresentados como adiantamento de clientes no balanço patrimonial.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Contas a receber	4	3.869.129	5.525.252	20.104.058	23.131.584
Adiantamento de clientes		(1.027.301)	(704.101)	(1.257.130)	(940.903)
Total de contas a receber líquido de adiantamento		2.841.828	4.821.151	18.846.928	22.190.681

23 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(292.833)	96.332	303.008	385.773
Ajuste a valor justo de derivativos	120.517	(240.161)	118.219	(376.893)
Juros passivos ⁽¹⁾	(592.770)	(656.832)	(2.424.042)	(2.078.845)
Juros ativos ⁽²⁾	545.482	122.190	956.145	447.436
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(141.746)	(112.118)	(72.870)	(104.795)
	(361.350)	(790.589)	(1.119.540)	(1.727.324)
Receita financeira	665.999	218.522	1.377.371	833.209
Despesa financeira	(1.027.349)	(1.009.111)	(2.496.911)	(2.560.533)
	(361.350)	(790.589)	(1.119.540)	(1.727.324)

⁽¹⁾ Nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, os montantes de R\$272.756 e R\$337.205, respectivamente, na Controladora e R\$1.842.270 e R\$1.489.398, respectivamente, no Consolidado referem-se a despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos.

⁽²⁾ Nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, os montantes de R\$18.666 e R\$37.251, respectivamente, na Controladora e R\$321.081 e R\$137.567, respectivamente, no Consolidado referem-se a juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

24 Resultado por ação

Básico e diluído: Não houve alteração nas premissas do cálculo de resultado por ação - básico em relação as demonstrações contábeis do exercício de 31 de dezembro de 2024.

	2025	2024
Resultado atribuível aos acionistas	2.923.658	1.646.007
Média ponderada de ações em circulação	2.218.116.370	2.218.116.370
Resultado por ação - Básico e Diluído - (R\$)	1,32	0,74

25 Segmentos operacionais e informações por área geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisadas pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais (CODM - *Chief Operating Decision Maker*) - o presidente da Companhia (CEO - *Chief Operating Officer*). A Companhia possui sete segmentos reportáveis: Brasil, Seara, Bovino América do Norte, Suíno USA, Frango PPC, Austrália e Outros. O lucro ou prejuízo operacional do segmento é avaliado pelo CODM, com base no LAJIDA ajustado (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O LAJIDA ajustado consiste no lucro ou o prejuízo antes dos impostos, aplicando as mesmas políticas contábeis descritas nestas demonstrações financeiras, exceto pelos seguintes ajustes conforme descrito abaixo: exclusão de equivalência patrimonial, exclusão de resultado financeiro, exclusão de despesas de depreciação e amortização, exclusão das despesas com DOJ e acordos antitruste, exclusão de doações e despesas com programas sociais, exclusão das despesas com projetos de reestruturação, exclusão de impairment de ativos, e exclusão de algumas outras receitas (despesas).

Não houve alteração na composição dos segmentos operacionais e informações por área geográfica em relação as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As informações por segmentos operacionais, são as seguintes:

2025										
	Brasil	Seara	Bovino América do Norte	Suíno USA	Frango PPC	Austrália	Outros	Total de segmentos reportáveis	Eliminações	Total
Receita líquida	18.527.730	12.568.932	37.532.659	11.699.205	26.064.175	9.477.420	691.814	116.561.935	(2.434.450)	114.127.485
LAJIDA ajustado ⁽¹⁾	766.122	2.488.065	(587.239)	1.445.417	3.858.705	937.234	20.868	8.929.172	-	8.929.172

2024										
	Brasil	Seara	Bovino América do Norte	Suíno USA	Frango PPC	Austrália	Outros	Total de segmentos reportáveis	Eliminações	Total
Receita líquida	14.234.329	10.317.526	27.643.034	9.461.917	21.585.607	7.163.802	815.450	91.221.665	(2.074.524)	89.147.141
LAJIDA ajustado ⁽¹⁾	643.319	1.191.974	(48.598)	1.551.747	2.479.691	614.010	70	6.432.213	(3.364)	6.428.849

⁽¹⁾ O LAJIDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado é reconciliado com o lucro operacional consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro operacional	
	2025	2024
Lucro antes do Imposto de Renda	4.056.828	1.820.960
Equivalência patrimonial	(15.988)	32.353
Resultado financeiro	1.119.540	1.727.324
Lucro operacional	5.160.380	3.580.637
Depreciação e amortização	3.130.703	2.696.922
Acordos Antitruste ⁽¹⁾	464.940	23.237
Doações e programas sociais ⁽²⁾	3.078	48.515
Reestruturação ⁽³⁾	99.375	79.334
Impairment de ativos ⁽⁴⁾	33.094	-
Outras despesas/ receitas operacionais ⁽⁵⁾	37.602	204
Total do LAJIDA - com eliminação	8.929.172	6.428.849
Eliminações	-	3.364
Total do LAJIDA dos segmentos reportáveis	8.929.172	6.432.213

⁽¹⁾ Refere-se aos acordos celebrados pela JBS USA e suas controladas.

⁽²⁾ Refere as doações realizadas pela Companhia, para Fundo Amazônia.

⁽³⁾ Refere-se a múltiplas iniciativas de reestruturação (incluindo impairment relacionado), principalmente aquelas da controlada indireta Pilgrim's Pride Corporation (PPC), que estão registradas como outras despesas, bem como outros projetos de reestruturação não significativos que estão registrados como despesas gerais e administrativas.

⁽⁴⁾ Refere-se principalmente ao impairment de ativo fixo e ao impairment de crédito de imposto a recuperar.

⁽⁵⁾ Refere-se a diversos ajustes, basicamente no exterior, como despesas com aquisições, indenizações de seguros, entre outros.

A receita líquida e o total de ativos são apresentados abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Segmentos apresentados por área geográfica:

2025								
	América do Norte e Central ⁽¹⁾	América do Sul	Austrália	Europa	Outros	Total de segmentos reportáveis	Eliminações intra segmentos	Total
Receita líquida	68.356.338	31.571.601	8.394.494	8.543.328	527.538	117.393.299	(3.265.814)	114.127.485
Total de ativos	94.355.922	86.346.640	28.682.507	29.531.841	1.828.791	240.745.701	(1.263.299)	239.482.402

2024								
	América do Norte e Central ⁽¹⁾	América do Sul	Austrália	Europa	Outros	Total de segmentos reportáveis	Eliminações intra segmentos	Total
Receita líquida	52.345.448	24.877.247	6.521.555	7.246.404	401.239	91.391.893	(2.244.752)	89.147.141
Total de ativos	114.485.620	86.238.715	29.894.152	30.978.255	1.914.916	263.511.658	(11.575.616)	251.936.042

⁽¹⁾ Contém as holdings localizadas na Europa que fazem parte da operação da América do Norte.

26 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos				
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	(13.603.360)	(10.147.189)	(83.842.391)	(65.064.309)
Salários e benefícios	(885.465)	(782.953)	(12.172.884)	(10.020.280)
Depreciação e amortização	(188.539)	(160.845)	(2.772.386)	(2.381.904)
	(14.677.364)	(11.090.987)	(98.787.661)	(77.466.493)
Com vendas				
Fretes e despesas de vendas	(997.935)	(920.760)	(5.439.085)	(4.544.309)
Salários e benefícios	(142.482)	(123.092)	(775.300)	(394.238)
Depreciação e amortização	(6.864)	(7.664)	(107.949)	(67.854)
Propaganda e marketing	(61.477)	(36.008)	(454.791)	(379.578)
Comissões	(45.349)	(28.448)	(102.393)	(75.562)
Impairment de ativos financeiros - Provisão para perdas	(53.199)	(17.479)	(61.713)	(12.092)
	(1.307.306)	(1.133.451)	(6.941.231)	(5.473.633)
Administrativas e gerais				
Salários e benefícios	(419.240)	(270.503)	(1.653.258)	(1.525.250)
Honorários, serviços e despesas gerais	(324.133)	(201.847)	(861.541)	(775.765)
Depreciação e amortização	(40.075)	(60.834)	(250.368)	(247.164)
Acordos Antitruste	–	–	(464.940)	(23.237)
Doações e programas sociais ⁽¹⁾	(22.064)	(48.515)	(22.064)	(48.515)
	(805.512)	(581.699)	(3.252.171)	(2.619.931)

⁽¹⁾ Refere-se as doações realizadas ao Instituto J&F para reforma das instalações da escola e doações ao Fundo JBS Pela Amazônia.

A Companhia incorreu em despesas com pesquisa e desenvolvimento internos, na Controladora de R\$3.070 (R\$1.072 em 31 de março de 2024), e no Consolidado de R\$6.825 (R\$5.143 em 31 de março de 2024).

26.1 Outras receitas e despesas

Outras receitas: em 31 de março de 2025, a Companhia possui registrado em outras receitas o montante de R\$177.361 (R\$105.038 em 31 de março de 2024), o qual refere-se principalmente ao ganho na venda de ativos totalizando R\$92.193, créditos extemporâneos de impostos totalizando R\$9.457, entre outros itens não significativos.

Outras despesas: em 31 de março de 2025, a Companhia possui registrado em outras despesas o montante de R\$163.403 (R\$111.485 em 31 de março de 2024), o qual refere-se principalmente a despesas com reestruturação totalizando R\$99.375, perda na venda de ativos totalizando R\$22.938, impairment de ativo totalizando R\$17.247.

Despesas de reestruturação

Em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu R\$99.375 (R\$ 79.334 em 31 de março de 2024), relacionado a despesas de reestruturação, das quais R\$ 97.093 (R\$72.110 em 31 de março de 2024) refere-se às iniciativas de reestruturação em sua subsidiária indireta Pilgrim's Pride Corporation ("PPC") na Europa. O objetivo dessas atividades é integrar operações centrais e realocar capacidades de processamento entre as instalações de produção, resultando no fechamento de algumas instalações na Europa.

Em 31 de março de 2025, a PPC reconheceu as seguintes despesas e efetuou os seguintes pagamentos relacionados a cada iniciativa de reestruturação:

	Trimestre findo em 31 de março de 2025		
	Provisões	Despesas	Pagamentos
Pilgrim's Europe Central	100.603	85.655	10.411
Pilgrim's Food Masters	30.709	7.779	18.524
Pilgrim's Pride Ltd.	1.906	3.343	1.987
Moy Park	10.543	316	–
Total	143.761	97.093	30.922

	Trimestre findo em 31 de março de 2024		
	Provisões	Despesas	Pagamentos
Pilgrim's Europe Central	38.356	71.570	33.200
Pilgrim's Food Masters	12.630	–	14.408
Pilgrim's Pride Ltd.	8.758	540	1.575
Moy Park	13.805	–	–
Total	73.549	72.110	49.183

Essas despesas estão registradas na rubrica de outras despesas nas demonstrações do resultado do período.

A tabela a seguir reconcilia passivos e reservas associados a cada iniciativa de reestruturação desde seu respectivo início até 31 de março de 2025. Esses saldos estão provisionados em outros passivos circulantes:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31.12.24	Complemento	Pagamentos/ Baixas	Variação cambial	31.03.25
Rescisão trabalhista	29.605	70.482	(15.074)	(844)	84.169
Rescisão contratual	10.638	11.970	(35)	(374)	22.199
Ajuste a valor recuperável de ativos	563	3.945	(3.244)	(36)	1.228
Outros	43.916	10.696	(16.400)	(2.047)	36.165
Total	84.722	97.093	(34.753)	(3.301)	143.761

	31.12.23	Complemento	Pagamentos/ Baixas	Variação cambial	31.03.24
Rescisão trabalhista	17.676	68.916	(41.095)	364	45.861
Rescisão contratual	7.732	579	(6.360)	162	2.113
Ajuste a valor recuperável de ativos	1.738	-	-	31	1.769
Outros	22.420	2.615	(1.728)	499	23.806
Total	49.566	72.110	(49.183)	1.056	73.549

27 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadros abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Ativos					
Valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾					
CDB	3	1.299.247	2.533.462	15.529.240	20.748.254
Títulos públicos	3	324.443	186.203	543.507	403.717
Caixa Margem	3	50.306	177.635	67.142	200.220
Derivativos a receber		27.423	25.641	950.061	523.049
Custo amortizado ⁽²⁾					
Caixa e bancos	3	2.912.194	1.805.546	11.639.004	13.609.569
Caixa margem	3	-	-	1.925.763	645.361
Contas a receber de clientes	4	3.869.129	5.525.252	20.104.058	23.131.584
Crédito com empresas ligadas	8	606.809	494.269	488.585	479.006
Total		9.089.551	10.748.008	51.247.360	59.740.760
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	(6.774.878)	(6.622.990)	(114.415.405)	(119.677.321)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	15	(7.117.094)	(7.989.133)	(33.557.378)	(38.356.488)
Débito com empresas ligadas	8	(3.626.820)	(173.524)	-	-
Arrendamentos a pagar	12.2	(223.327)	(224.469)	(10.024.652)	(10.737.627)
Outros passivos circulantes e não circulantes		(337.380)	(352.166)	(337.380)	(352.166)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		(799.743)	(946.152)	(2.207.685)	(1.647.559)
Total		(18.879.242)	(16.308.434)	(160.542.500)	(170.771.161)

⁽¹⁾ Os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimos prazos e negociados com instituições financeiras de primeira linha e seu reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo; (ii) os títulos públicos são atualizados pelo preço unitário de mercado.

⁽²⁾ Empréstimos e contas a receber de clientes são reconhecidos ao custo amortizado. Os saldos de clientes são classificados no curto prazo líquidos das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Hierarquia do valor justo por meio de resultado de ativos e passivos: A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora					
	31.03.25			31.12.24		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
CDB	–	1.299.247	1.299.247	–	2.533.462	2.533.462
Títulos públicos	324.443	–	324.443	186.203	–	186.203
Caixa Margem	50.306	–	50.306	177.636	–	177.636
Derivativos a receber	–	27.423	27.423	–	25.641	25.641
Passivos financeiros						
Derivativos a pagar	–	799.743	799.743	–	946.152	946.152

	Consolidado					
	31.03.25			31.12.24		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
CDB	–	15.529.240	15.529.240	–	20.748.254	20.748.254
Títulos públicos	543.507	–	543.507	403.217	–	403.217
Caixa Margem	67.142	–	67.142	200.219	–	200.219
Derivativos a receber	–	950.061	950.061	–	523.049	523.049
Passivos financeiros						
Derivativos a pagar	–	2.207.685	2.207.685	–	1.647.559	1.647.559

Valor justo a custo amortizado dos empréstimos e financiamentos: O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam às variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido à curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Consolidado					
	31.03.25			31.12.24		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de mercado do principal
Notas 2,50% JBS Lux 2027	5.742.199	96,23 %	5.525.891	6.192.299	94,98 %	5.881.260
Notas 5,13% JBS Lux 2028	5.166.486	101,05 %	5.220.838	5.571.459	99,50 %	5.543.379
Notas 3,00% JBS Lux 2029	3.445.073	93,54 %	3.222.659	3.715.113	91,20 %	3.388.183
Notas 6,5% JBS Lux 2029	–	–	–	432.879	100,52 %	435.151
Notas 5,5% JBS Lux 2030	7.175.940	101,70 %	7.297.788	7.738.424	99,77 %	7.720.471
Notas 3,75% JBS Lux 2031	2.830.904	91,31 %	2.584.899	3.052.804	88,93 %	2.714.919
Notas 3,00% JBS Lux 2032	5.742.199	86,14 %	4.946.101	6.192.299	83,22 %	5.153.293
Notas 3,625% JBS Lux 2032	5.562.928	90,34 %	5.025.716	5.998.976	87,96 %	5.276.939
Notas 5,75% JBS Lux 2033	9.541.669	101,71 %	9.704.641	10.289.589	99,54 %	10.242.360
Notas 6,75% JBS Lux 2034	8.653.759	108,20 %	9.363.453	9.332.080	105,85 %	9.877.633
Notas 5,95% JBS USA 2035	5.742.199	102,85 %	5.905.737	–	–	–
Notas 4,375% JBS Lux 2052	5.167.979	77,43 %	4.001.463	5.573.069	110,50 %	6.158.130
Notas 6,50% JBS Lux 2052	8.888.925	103,72 %	9.219.326	9.585.679	101,53 %	9.732.628
Notas 7,25% JBS Lux 2053	5.167.979	112,79 %	5.829.119	5.573.069	74,94 %	4.176.625
Notas 6,375% JBS USA 2055	4.306.650	102,51 %	4.414.703	–	–	–
Notas 4,25% PPC 2031	4.902.259	94,20 %	4.618.075	5.298.905	92,24 %	4.887.604
Notas 3,5% PPC 2032	5.167.979	88,08 %	4.551.750	5.573.069	86,34 %	4.811.621
Notas 6,25% PPC 2033	5.618.288	103,76 %	5.829.705	6.068.453	102,16 %	6.199.593
Notas 6,875% PPC 2034	2.871.103	107,72 %	3.092.749	3.096.150	106,73 %	3.304.521
	101.694.518		100.354.613	99.284.316		95.504.310

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais riscos estão divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024. Não houve alteração nas naturezas destes riscos no presente período de reporte trimestral. A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no período corrente. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações: CDI 50% e 100%, commodities controladora e grão Seara 25% a 50%, exposições de moedas e commodities USA 15% e 30% nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a. Risco de taxa de juros:

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período. Abaixo, apresentamos as principais exposições durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
CDB-DI	1.623.690	2.719.664	5.146.141	4.894.207
Caixa margem	50.306	177.636	1.971.410	821.635
Partes relacionadas	(2.019.334)	(170.261)	-	-
Nota de crédito - exportação	(4.861)	(5.251)	(9.482)	(10.554)
Subtotal	(350.199)	2.721.788	7.108.069	5.705.288
Derivativos (Swap)	(8.010.137)	(7.957.930)	(8.010.137)	(7.957.930)
Total	(8.360.336)	(5.236.142)	(902.068)	(2.252.642)
Exposição líquida de passivos e ativos à IPCA:				
CDB-DI	-	-	219.063	-
Caixa margem	-	-	21.495	23.946
Partes relacionadas	488.585	478.888	488.585	479.006
Títulos públicos	-	-	-	217.515
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(6.002.625)	(5.842.328)	(8.019.942)	(7.201.818)
Subtotal	(5.514.040)	(5.363.440)	(7.290.799)	(6.481.351)
Derivativos (Swap)	5.696.772	5.615.707	5.696.772	5.615.708
Total	182.732	252.267	(1.594.027)	(865.643)
Exposição de passivos à SOFR:				
Nota de crédito - exportação	-	-	(596.859)	(633.889)
Pré-pagamento	-	-	-	(621.064)
Capital de Giro - USD	(14.428)	(16.094)	(14.428)	(16.094)
Total	(14.428)	(16.094)	(611.287)	(1.271.047)

Análise de sensibilidade:

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação da taxa em 50%			Cenário (III) Variação da taxa em 100%		
			Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Aumento	14,15%	14,24%	(7.337)	(792)	21,23%	(591.494)	(63.821)	28,30%	(1.182.987)	(127.642)
				(7.337)	(792)		(591.494)	(63.821)		(1.182.987)	(127.642)

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
IPCA	Aumento	5,06%	5,07%	12	(107)	6,33%	2.312	(20.164)	7,59%	4.623	(40.329)
SOFR	Aumento	4,41%	4,42%	(1)	(32)	5,51%	(159)	(6.742)	6,62%	(318)	(13.479)
				11	(139)		2.153	(26.906)		4.305	(53.808)

Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento	31.03.25			31.12.24					
			Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$		Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$		Notional	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Swap	IPCA	2027	1.149.373	1.252.885	(1.350.794)	978.410	1.005.956	(1.061.850)	978.410	1.005.956	(1.061.850)
	IPCA	2031	1.115.418	1.295.810	(1.370.884)	1.170.787	1.315.264	(1.392.276)	1.170.787	1.315.264	(1.392.276)
	IPCA	2032	1.123.979	1.209.881	(1.348.273)	1.133.951	1.191.798	(1.341.565)	1.133.951	1.191.798	(1.341.565)
	IPCA	2034	788.999	799.485	(864.602)	788.999	770.154	(839.982)	788.999	770.154	(839.982)
	IPCA	2037	978.112	1.138.711	(1.388.286)	1.171.825	1.332.536	(1.630.146)	1.171.825	1.332.536	(1.630.146)
	IPCA	2038	881.290	885.027	(960.570)	881.290	888.947	(986.201)	881.290	888.947	(986.201)
	IPCA	2039	129.136	129.596	(139.198)	129.136	126.091	(135.178)	129.136	126.091	(135.178)
	IPCA	2044	500.000	506.311	(587.530)	500.000	494.642	(570.732)	500.000	494.642	(570.732)
			6.666.307	7.217.706	(8.010.137)	6.754.398	7.125.388	(7.957.930)	6.754.398	7.125.388	(7.957.930)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

			Consolidado							
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento	31.03.25				31.12.24			
			Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
Swap	IPCA	2027	1.149.373	1.252.885	(1.350.794)	(97.909)	978.410	1.005.956	(1.061.850)	(55.894)
	IPCA	2031	1.115.418	1.295.810	(1.370.884)	(75.074)	1.170.787	1.315.264	(1.392.276)	(77.012)
	IPCA	2032	1.123.979	1.209.881	(1.348.273)	(138.392)	1.133.951	1.191.798	(1.341.565)	(149.767)
	IPCA	2034	788.999	799.485	(864.602)	(65.117)	788.999	770.154	(839.982)	(69.828)
	IPCA	2037	978.112	1.138.711	(1.388.286)	(249.575)	1.171.825	1.332.536	(1.630.146)	(297.610)
	IPCA	2038	881.290	885.027	(960.570)	(75.543)	881.290	888.947	(986.201)	(97.254)
	IPCA	2039	129.136	129.596	(139.198)	(9.602)	129.136	126.091	(135.178)	(9.087)
	IPCA	2044	500.000	506.311	(587.530)	(81.219)	500.000	494.642	(570.732)	(76.090)
			6.666.307	7.217.706	(8.010.137)	(792.431)	6.754.398	7.125.388	(7.957.930)	(832.542)

b. Risco de variação cambial:

A seguir são apresentadas as principais exposições ao risco de variação cambial dada a relevância dessas moedas nas operações da Companhia e as análises de cenários de estresse e de VaR para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e a CME. No consolidado, a Companhia divulga essas exposições considerando as variações de uma moeda estrangeira em particular, em relação à moeda funcional de cada subsidiária.

	Controladora									
	USD		EUR		GBP		CAD		CNY	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
OPERACIONAL										
Caixa e equivalentes de caixa	3.775.966	1.901.064	63.603	58.407	3.110	6.623	543	1.980	36.665	37.675
Contas a receber de clientes	2.060.143	3.314.422	208.240	223.559	47.934	55.743	9.222	14.107	14.421	16.726
Pedidos de venda	4.045.924	3.240.158	258.663	137.284	40.611	25.200	12.527	17.932	73.834	44.569
Fornecedores	(330.127)	(424.353)	(44.048)	(38.385)	—	(3)	—	—	—	—
Subtotal operacional	9.551.906	8.031.291	486.458	380.865	91.655	87.563	22.292	34.019	124.920	98.970
FINANCEIRO										
Empréstimos e financiamentos	(399.753)	(424.216)	(1.457)	(3.803)	—	—	—	—	—	—
Subtotal financeiro	(399.753)	(424.216)	(1.457)	(3.803)	—	—	—	—	—	—
Subtotal operacional financeiro	9.152.153	7.607.075	485.001	377.062	91.655	87.563	22.292	34.019	124.920	98.970
Partes relacionadas, líquido	(2.189.349)	(620.487)	—	—	—	—	—	—	—	—
Total da exposição	6.962.804	6.986.588	485.001	377.062	91.655	87.563	22.292	34.019	124.920	98.970
DERIVATIVOS										
Contratos futuros	11.396	(227.086)	(289.817)	(396.154)	(103.664)	(116.430)	(11.484)	(49.538)	(132.071)	(123.846)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	(1.263.284)	(2.167.305)	—	—	—	—	—	—	—	—
Total dos derivativos	(1.251.888)	(2.394.391)	(289.817)	(396.154)	(103.664)	(116.430)	(11.484)	(49.538)	(132.071)	(123.846)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	5.710.916	4.592.197	195.184	(19.092)	(12.009)	(28.867)	10.808	(15.519)	(7.151)	(24.876)

	Consolidado											
	USD		EUR		GBP		AUD		CAD		CNY	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
OPERACIONAL												
Caixa e equivalentes de caixa	9.631.934	10.153.690	270.826	311.727	95.156	99.680	–	557	26.412	2.989	40.157	43.664
Contas a receber de clientes	5.090.284	6.646.802	689.166	1.021.830	546.737	406.736	4.531	3.362	94.672	89.090	18.342	18.356
Pedidos de venda	6.879.892	6.580.960	632.716	488.288	263.512	336.673	–	–	12.527	17.932	73.834	44.569
Fornecedores	(1.662.039)	(1.842.430)	(372.813)	(484.662)	(81.235)	(100.758)	(2.630)	(15.697)	–	–	–	–
Pedidos de compra	(492.500)	(517.013)	(53.971)	(55.287)	(503)	–	–	–	–	–	(2.155)	–
Subtotal operacional	19.447.571	21.022.009	1.165.924	1.281.896	823.667	742.331	1.901	(11.778)	133.611	110.011	130.178	106.589
FINANCEIRO												
Caixa margem	4.659	1.363	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Adiantamento a clientes	(18.622)	(29.001)	(8.361)	(9.672)	–	(1.184)	–	–	–	–	–	(729)
Empréstimos e financiamentos	(1.203.078)	(7.993.463)	(1.457)	(3.803)	–	–	–	–	–	(3.622)	–	–
Subtotal financeiro	(1.217.041)	(8.021.101)	(9.818)	(13.475)	–	(1.184)	–	–	–	(3.622)	–	(729)
Subtotal operacional financeiro	18.230.530	13.000.908	1.156.106	1.268.421	823.667	741.147	1.901	(11.778)	133.611	106.389	130.178	105.860
Total da exposição	18.230.530	13.000.908	1.156.106	1.268.421	823.667	741.147	1.901	(11.778)	133.611	106.389	130.178	105.860
DERIVATIVOS												
Contratos futuros	197.100	11.393	(418.763)	(530.029)	(156.978)	(211.126)	–	–	(11.484)	(49.538)	(135.516)	(133.754)
Deliverable Forwards (DF's)	(3.777.219)	(4.112.207)	438.876	439.337	(146.748)	(165.861)	55.676	17.091	(318.187)	(183.366)	–	–
Non-Deliverable Forwards (NDF's)	(1.570.940)	(2.583.167)	(174.477)	(121.115)	(18.501)	(38.776)	–	–	–	–	–	–
Total dos derivativos	(5.151.059)	(6.683.981)	(154.364)	(211.807)	(322.227)	(415.763)	55.676	17.091	(329.671)	(232.904)	(135.516)	(133.754)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	13.079.471	6.316.927	1.001.743	1.056.614	501.440	325.384	57.577	5.313	(196.060)	(126.515)	(5.338)	(27.894)

b1 Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

b1.1 USD (Dólar americano):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação do câmbio em 15%			Cenário (III) Variação do câmbio em 30%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	5,7422	5,6318	(183.679)	(373.968)	4,8809	(1.432.786)	(2.917.135)	4,0195	(2.865.572)	(5.834.271)
Financeira	Depreciação	5,7422	5,6318	7.687	23.403	4,8809	59.963	182.556	4,0195	119.926	365.112
Derivativos	Depreciação	5,7422	5,6318	24.073	99.053	4,8809	187.783	772.659	4,0195	375.566	1.545.318
				(151.919)	(251.512)		(1.185.040)	(1.961.920)		(2.370.080)	(3.923.841)

			Controladora					
			31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano	Compra	228	11.396	1.568	(4.542)	(227.086)	4

			Consolidado					
			31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano	Compra	3.714	197.100	1.568	4.765	11.393	76

			Controladora					
			31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
NDF's	Dólar Americano	Venda	(220.000)	(1.263.284)	27	(350.000)	(2.167.305)	(98)

			Consolidado					
			31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	(657.800)	(3.777.219)	24.973	(664.084)	(4.112.207)	(104.452)
NDF's	Dólar Americano	Venda	(273.578)	(1.570.940)	4.908	(417.158)	(2.583.167)	(5.881)

b1.2 EUR (EURO):

			Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação do câmbio em 15%			Cenário (III) Variação do câmbio em 30%		
Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	6,1993	6,0836	(9.082)	(21.768)	5,2694	(72.968)	(174.888)	4,3395	(145.937)	(349.777)
Financeira	Depreciação	6,1993	6,0836	27	183	5,2694	218	1.473	4,3395	437	2.945
Derivativos	Depreciação	6,1993	6,0836	5.411	2.882	5,2694	43.472	23.154	4,3395	86.945	46.309
				(3.644)	(18.703)						

b1.4 AUD (Dólar Australiano):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 15%		Cenário (III) Variação do câmbio em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Apreciação	3,5808	3,5185	(33)	3,0437	(285)	2,5066	(570)
Derivativos	Apreciação	3,5808	3,5185	(968)	3,0437	(8.351)	2,5066	(16.703)
				(1.001)		(8.636)		(17.273)

Consolidado					
31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Compra	15.549	55.676	(11)

b1.5 CAD (Dólar Canadense):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Controladora Consolidado		Controladora Consolidado		Controladora Consolidado
Operacional	Apreciação	3,9937	4,0617	379 2.274	4,5928	3.344 20.042	5,1918	6.688 40.083
Derivativos	Depreciação	3,9937	4,0617	(195) (5.611)	4,5928	(1.723) (49.451)	5,1918	(3.445) (98.901)
				184 (3.337)		1.621 (29.409)		3.243 (58.818)

Controladora					
31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Canadense	Venda	(200)	(11.484)	(48)

Consolidado					
31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Canadense	Venda	(200)	(11.484)	(48)

Consolidado					
31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Venda	(79.672)	(318.187)	482

b1.6 CYN (Yuan Renminbi chinês):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Controladora Consolidado		Controladora Consolidado		Controladora Consolidado
Operacional	Apreciação	0,7913	0,8062	2.354 2.453	0,9100	18.739 19.527	1,0287	37.476 39.053
Derivativos	Depreciação	0,7913	0,8062	(2.489) (2.553)	0,9100	(19.811) (20.328)	1,0287	(39.621) (40.655)
				(135) (100)		(1.072) (801)		(2.145) (1.602)

Controladora					
31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (CYN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Yuan	Venda	(2.300)	(132.071)	17

Consolidado					
31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (CYN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Yuan	Venda	57.700	(135.516)	18

c. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

c1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) e milho (grão) da Controladora:

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	Controladora	
	31.03.25	31.12.24
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	113.826	687
Subtotal	113.826	687
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	113.826	687

EXPOSIÇÃO em Milho	Controladora	
	31.03.25	31.12.24
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	12.339	94
Subtotal	12.339	94
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	12.339	94

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
				Controladora		Controladora		Controladora
Derivativos	Depreciação	319,50	314,07	(2)	239,62	(28)	159,75	(57)
				(2)		(28)		(57)

Exposição	Risco	Preço	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
				Controladora		Controladora		Controladora
Derivativos	Depreciação	(2,42)		–	(25,00)	(3)	(50,00)	(6)
				–		(3)		(6)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.03.25			31.12.24		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Compra	1.075	113.826	49	6.548	687	(16.831)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.03.25			31.12.24		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	1.157	12.339	(7.908)	4.161	94	(4)

c2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:

EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos):	Seara Alimentos	
	31.03.25	31.12.24
OPERACIONAL		
Pedidos de compras	496.513	354.573
Subtotal	496.513	354.573
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	102.808	110.034
Subtotal	102.808	110.034
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	599.321	464.607

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
			Seara Alimentos		Seara Alimentos		Seara Alimentos
Operacional	Depreciação	(3,17)%	(15.739)	(25)%	(124.128)	(50)%	(248.257)
Derivativos	Depreciação	(3,17)%	(3.259)	(25)%	(25.702)	(50)%	(51.404)
			(18.998)		(149.830)		(299.661)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Seara Alimentos					
			31.03.25			31.12.24		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	817	102.808	(775)	2.788	110.034	519

c3. Contabilidade de hedge da Seara Alimentos:

A Seara Alimentos, a partir de 01 de julho de 2021, reviu suas políticas de hedge e começou a aplicar a contabilidade de hedge nas operações com grãos, com o objetivo de trazer estabilidade aos seus resultados. A designação destes instrumentos baseia-se nas diretrizes delineadas pela Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pelo Comitê de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração da JBS.

Os instrumentos financeiros designados para a contabilidade de hedge foram classificados como hedge de fluxo de caixa. O montante efetivo do ganho ou perda do instrumento é reconhecido em outros resultados abrangentes e o montante inefetivo em receitas (despesas) financeiras líquidas, e os ganhos e perdas acumulados são reclassificados em lucros e perdas no balanço quando o objeto é reconhecido, ajustando o item em que o objeto coberto foi registrado.

Nestas relações de cobertura, as principais fontes de inefetividade são o efeito das contrapartes e do próprio risco de crédito do Grupo sobre o valor justo dos contratos cambiais a prazo, o que não se reflete na variação do valor justo dos fluxos de caixa cobertos atribuíveis à variação das taxas de câmbio; e alterações no momento em que as transações cobertas são realizadas.

Os efeitos no resultado do período, em outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial, dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção cambial, preço das commodities e taxa de juros, são apresentados a seguir:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Proteção	Quantidade	Nocional	Valor justo
Contratos futuros	Commodities	(37)	(5.567)	(652)
NDF's	Commodities	854	108.375	(123)

A Seara Alimentos também designa derivativos para proteção ao valor justo de instrumentos de dívidas com taxa de juros flutuante por meio de swap de taxas de juros pré-fixadas, mensurados conforme contabilidade de hedge de valor justo.

c3.1 Efeitos dos instrumentos de hedge nas informações financeiras:

Abaixo demonstramos os efeitos no resultado do período, em outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção cambial, preço das commodities e taxa de juros (hedge de fluxo de caixa e de valor justo):

	Seara Alimentos	
	2025	2024
Demonstração do resultado:		
Custo dos produtos vendidos antes da adoção do hedge accounting	(9.910.403)	(9.053.797)
Resultado operacional de derivativos	(2.123)	6.809
Moeda	-	(55)
Commodities	(2.123)	6.864
Custo dos produtos vendidos com hedge accounting	(9.912.526)	(9.046.988)
Resultado financeiro excluindo derivativos	264.820	(100.559)
Resultado financeiro de derivativos	(368)	(137.046)
Moeda	-	(14.341)
Commodities	(368)	(38.920)
Juros	-	(83.785)
Resultado financeiro	264.452	(237.605)

Segue abaixo os efeitos em outros resultados abrangentes, após a adoção do *hedge accounting*:

Demonstração dos outros resultados abrangentes:

Instrumentos derivativos designados como *hedge accounting*:

Moeda
Commodities

Outros resultados abrangentes

Movimentação Hedge de fluxo de caixa

Operações Hedge accounting na Controladora Seara
(-) IR/CS

Total de outros resultados abrangentes

Segue abaixo os efeitos no balanço patrimonial, após a adoção do *hedge accounting*:

Balanço patrimonial:

Derivativos a (pagar)/receber

Instrumentos derivativos designados como *hedge accounting*:

Commodities

Derivativos a (pagar)/receber

Instrumentos derivativos não designados como *hedge accounting*:

Moeda

Outros resultados abrangentes

Commodities

Estoques

Commodities

Posição aberta de balanço patrimonial dos saldos de derivativos ativos e passivos:

Ativo:

Designados como *hedge accounting*

Commodities

Não designados como *hedge accounting*

Moeda

Ativo Circulante

(Passivo):

Designados como *hedge accounting*

Commodities

Seara Alimentos		
	2025	2024
	3.502	(152)
	-	1
	3.502	(153)
	1.608	4.554
31.12.24	ORA	31.03.25
1.894	1.608	3.502
(643)	(547)	(1.190)
1.251	1.061	2.312

Seara Alimentos	
31.03.25	31.12.24
(775)	519
(775)	519
292	430
292	430
3.502	1.894
3.502	1.894
4.079	124
4.079	124

Seara Alimentos	
31.03.25	31.12.24
292	519
292	519
-	430
-	430
292	949
775	-
775	-

c4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:

		JBS USA	
EXPOSIÇÃO em Commodities:		31.03.25	31.12.24
OPERACIONAL			
Contratos firmes de compra de commodities		19.719.183	22.907.111
Subtotal		19.719.183	22.907.111
DERIVATIVOS			
Deliverable Forwards		(1.925.578)	52.849.548
Subtotal		(1.925.578)	52.849.548
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		17.793.605	75.756.659

Análise de sensibilidade:

		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 15%		Cenário (III) Variação do preço em 30%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
Exposição	Risco	Preço	JBS USA	Preço	JBS USA	Preço	JBS USA
Operacional	Depreciação	(1,98)	(389.848)	(15)%	(2.957.878)	(30)%	(5.915.755)
Derivativos	Apreciação	(1,98)	38.069	(15)%	288.837	(30)%	577.673
			(351.779)		(2.669.041)		(5.338.082)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Consolidado					
			31.03.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Commodities (Boi)	Venda	(335.338)	(1.925.578)	(1.033.096)	8.534.720	52.849.548	(373.024)

d. Risco de liquidez:

O quadro abaixo apresenta o valor dos fluxos de caixa contratuais descontados dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	31.03.25					31.12.24				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	7.117.094	–	–	–	7.117.094	7.989.133	–	–	–	7.989.133
Empréstimos e financiamentos	94.085	418.188	871.348	5.391.257	6.774.878	113.677	428.317	860.165	5.220.831	6.622.990
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	780.708	1.551.204	1.344.488	4.039.275	7.715.675	453.479	1.324.965	701.503	1.952.192	4.432.139
Passivos financeiros derivativos	225.033	574.710	–	–	799.743	327.673	618.479	–	–	946.152
Arrendamentos a pagar	83.354	114.094	22.581	3.298	223.327	79.643	128.833	12.794	3.199	224.469
Outros passivos circulantes e não circulantes	253.005	84.375	–	–	337.380	100.916	101.250	–	150.000	352.166

	Consolidado									
	31.03.25					31.12.24				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	33.557.378	–	–	–	33.557.378	38.356.488	–	–	–	38.356.488
Empréstimos e financiamentos	4.564.714	11.583.797	11.598.928	86.667.966	114.415.405	12.906.149	12.565.367	12.827.860	81.377.945	119.677.321
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	2.828.229	16.147.226	10.602.836	51.701.786	81.280.077	15.222.640	15.113.052	5.201.215	35.110.448	70.647.355
Passivos financeiros derivativos	1.631.734	575.951	–	–	2.207.685	1.027.793	619.766	–	–	1.647.559
Arrendamentos a pagar	1.995.114	3.115.536	1.340.172	3.573.830	10.024.652	2.078.637	3.555.110	1.457.807	3.646.073	10.737.627
Outros passivos circulantes e não circulantes	253.005	84.375	–	–	337.380	100.916	101.250	–	150.000	352.166

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

A Companhia possui contratos de compra futura referente a commodities cujo saldo em 31 de março de 2025 é de R\$587.395 (R\$442.817 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$200,7 bilhões (R\$207,6 bilhões em 31 de dezembro de 2024), no Consolidado.

A Controladora possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2025 é de R\$50.306 (R\$177.636 em 31 de dezembro de 2024). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2025 é de R\$1.921.104 (R\$643.999 em 31 de dezembro de 2024). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Ainda, a subsidiária indireta Seara Alimentos possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2025 é de R\$21.495 (R\$23.946 em 31 de dezembro de 2024). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Os pagamentos de juros de empréstimos com taxa variável e notas sêniores demonstrados na tabela acima, refletem taxas a termo em 31 de março de 2025 que podem ser

alteradas conforme a flutuação das taxas de juros de mercado. Os fluxos de caixa futuros de instrumentos derivativos podem ser diferentes dos valores demonstrados na tabela acima, uma vez que taxas de juros e taxas de câmbio podem impactar os mesmos. Com exceção destes passivos financeiros, a Companhia não espera que os fluxos de caixa inclusos no aging de liquidez possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em quantidades significativamente diferentes.

e. Riscos ligados às alterações climáticas e à estratégia de sustentabilidade:

Nas operações da Companhia, existem exposições inerentes aos riscos relacionados às mudanças climáticas. Determinados ativos da Companhia, principalmente ativos biológicos que são mensurados por seus valores justos, podem ser afetados por alterações climáticas e esses impactos são considerados no processo de preparação destas demonstrações contábeis intermediárias.

No trimestre findo em 31 de março de 2025, a Administração considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

- i. possíveis impactos na determinação do valor justo dos ativos biológicos devido aos efeitos das mudanças climáticas, como aumento de temperatura, escassez de recursos hídricos, podem impactar algumas premissas utilizadas nas estimativas contábeis realizadas para mensuração dos ativos biológicos da Companhia, como:
 - morte de ativos biológicos devido a ondas de calor e secas que ocorrem com maior frequência e intensidade;
 - redução na curva de crescimento esperada dos ativos biológicos devido a desastres naturais, incêndios, pandemias ou mudanças nos padrões de chuva; e
 - interrupção na cadeia de produção devido a eventos climáticos adversos, causando falta de energia, escassez de combustível, interrupção dos canais de transporte, entre outras coisas.
- ii. mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, tais como:
 - aspectos regulatórios e legais: regulamentação e legislação decorrente de autoridades brasileiras e/ou internacionais que incentivam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentam o risco de processos legais e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas;
 - aspectos reputacionais: relacionado às percepções dos clientes e da sociedade em geral sobre a contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

28 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de maio de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Jeremiah Alphonsus O’Callaghan
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho
Conselheiro:	Wesley Mendonça Batista
Conselheiro:	Joesley Mendonça Batista
Conselheira Independente:	Alba Pettengill
Conselheiro Independente:	Gelson Luiz Merisio
Conselheiro Independente:	Cledorvino Belini
Conselheiro Independente:	Francisco Turra
Conselheiro Independente:	Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
Conselheira Independente:	Kátia Regina de Abreu Gomes
Conselheiro Independente:	Paulo Bernardo Silva

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Em 12 de maio de 2025, o Comitê de Auditoria Estatutário revisou as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2025. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão da KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, recomenda que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Coordenador do Comitê:	Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
Membro Independente do Comitê:	Mauro Mitio Inagaki
Membro Independente do Comitê:	Gelson Luiz Merisio

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou e discutiu com a Administração a apresentação de resultados e as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2025 e apreciou as referidas demonstrações aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2025.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do período e considerando o relatório de revisão da KPMG Auditores Independentes Ltda. sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional ou indícios de fraude ou erros que levem a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas em 13 de maio de 2025 e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Orlando Octávio de Freitas Júnior
Membro do Conselho:	Ana Paula França Vieira Zettel

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram, em 13 de maio de 2025, para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos trimestres findos em 31 de março de 2025; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias dos trimestres findos em 31 de março de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente Global:	Gilberto Tomazoni
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:	Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor:	Jeremiah Alphonsus O’Callaghan
Diretor Presidente Global de Operações:	Wesley Mendonça Batista Filho

Diretor de contabilidade:	Aginaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)
---------------------------	--
